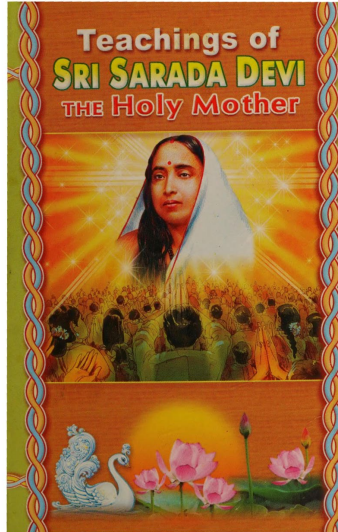


ENSINAMENTOS DE SRI SARADA DEVI A SANTA MÃE¹

Swami Vireswarananda²



Capa do livro original

Prefácio

(da publicação original em inglês)

Mais de sessenta e cinco anos atrás, quando conhecemos a Santa Mãe pela primeira vez, Ela não era tão bem conhecida exceto para o círculo íntimo de devotos. Sua fotografia não estava facilmente disponível nem seus ensinamentos impressos. Swami Saradananda uma vez observou: “Nós podíamos obter pelo menos alguma indicação da grandeza do Mestre (Sri Ramakrishna), mas desta senhora não podemos entender nada. Ela puxou o véu de Mâyā tão espesso ao redor de si que ninguém pode ver através dele e ter um vislumbre de Sua grandeza.”

Quando Sua vida e ensinamentos foram publicados em dois volumes, pensamos que o segundo volume, que continha Seus ensinamentos, seria mais popular. Estranhamente, o primeiro volume, que continha os detalhes de Sua vida diária monótona e sem eventos, atraiu mais atenção. Isso mostrou que as pessoas ocidentais, particularmente as

¹ Tradução do livro publicado com o título “*Teachings of Sri Sarada Devi - The Holy Mother*”, pelo *Sri Ramakrishna Math, Mylapore, Chennai-4*. First Edition, January 1983. Fourteenth Print, May 2015.

² Swami Vireswarananda (1892-1985), um venerado discípulo da Santa Mãe Sri Sarada Devi, foi o Décimo Presidente da Ordem Ramakrishna, posição que ocupou de 1966 até seu falecimento.

mulheres, estavam ansiosas para conhecer a vida diária de uma mulher indiana.

Há, no entanto, uma necessidade de conhecer os ensinamentos da Santa Mãe, porque ali se encontra uma orientação adequada para uma vida decente, aqui neste mundo, e finalmente para realizar Deus. Nos Seus ensinamentos sinto sinceramente que há mais valor prático porque Suas instruções são tão claras, detalhadas, além de toda ambiguidade e respaldadas por Sua própria vida. Ela se ergue como um exemplo, não como uma mera instrutora. Como Ela disse uma vez quando alguém Lhe perguntou: “Mãe, por favor, diria algo a título de instrução?” A Mãe respondeu: “Você não me vê fazendo? Que mais posso eu dizer?” É isso. Ela fez tudo o que disse, e isso dá mais inspiração e orientação para nossas vidas aqui. Portanto, é muito necessário que todos os Seus ensinamentos espalhados em diferentes livros e reminiscências sejam reunidos em um único livro. O presente volume satisfaz essa necessidade.

Parabenizo os compiladores e o editor pela publicação deste valioso livro que se mostrará muito útil a todos os aspirantes espirituais. Que a Santa Mãe seja graciosa com eles e com todos nós é minha sincera oração a Ela.

Swami Vireswarananda
Presidente
Ramakrishna Math &
Ramakrishna Mission
16 de julho de 1982



Sri Sarada Devi – Santa Mãe

*tobe ekti kothā boli – jodi sānti chāu mā,
kārou dosh dekho nā. dosh dekhbe nijer.
jogot ke āpnār kore nite sekho.
keu por noy, mā. jogot tomār.*

Sri Sārādā Devi

“Mas eu digo uma coisa — Se você quer paz, meu filho, não veja os defeitos de ninguém. Veja seus próprios defeitos. Aprenda a fazer do mundo seu próprio. Ninguém é um estranho, meu filho. O mundo é seu.”

O Mistério da Vida e a Consciência de Deus

1. Mãe: 'O mundo é do Senhor. Ele o criou para Seu próprio jogo. Somos meros peões em Seu jogo. Onde quer que Ele nos mantenha e de qualquer maneira que o faça, temos que conformar-nos satisfeitos. Sofremos como resultado de nossas próprias ações; é injusto culpar alguém por isso. Temos que nos entregar completamente ao Senhor com fé e devoção Nele, servir aos outros da melhor maneira possível, e nunca ser fonte de tristeza para ninguém.'³

2. Discípulo: 'Se há um Deus, por que há tanta miséria neste mundo? Será que Ele não vê? Ou não tem o poder de remover esses males?'

Mãe: 'A criação em si está cheia de aflições. Como pode alguém entender a alegria se não há tristeza? E como pode todos serem felizes ao mesmo tempo? Há uma história de que uma vez Sita disse a Rama: 'Por que você não remove as misérias de todos? Faça todos em seu reino — todos os seus súditos — felizes. Você pode fazer isso se quiser.' Rama respondeu: 'Podem todos ser felizes ao mesmo tempo?' 'Bem, podem, se você assim desejar. Por que não satisfazer todas as suas necessidades do tesouro real?' 'Como você desejar.' 'Então Rama chamou Lakshmana e disse: 'Vá e diga a todos em meu reino que todas as suas necessidades serão supridas de meu tesouro.' Quando as pessoas ouviram isso, vieram e explicaram suas necessidades. O tesouro foi aberto. Todos viveram em felicidade. Mas tal era a disposição de Rama que logo o telhado do palácio real mostrou rachaduras e a água infiltrou-se. Pedreiros foram chamados para reparar a rachadura. Mas não havia nenhum a ser encontrado. Onde encontrar algum trabalhador? Os súditos também vieram e queixaram-se de que, como não havia pedreiros ou trabalhadores, suas casas e edifícios estavam caindo aos pedaços. Então, não vendo nenhuma outra maneira, Sita disse a Rama: 'Não podemos sofrer assim molhados! Deixe tudo como era. Então poderemos ter trabalhadores novamente. Todo mundo não pode ser feliz ao mesmo tempo.' 'Assim seja', respondeu Rama. Num piscar de olhos tudo estava como costumava ser. Podia-se ter trabalhadores novamente. 'Senhor, é verdade que esta vida é apenas um jogo Seu!' disse Sita.

'Ninguém pode sofrer por todo o tempo. Ninguém passará todos os seus dias nesta terra em sofrimento. Cada ação traz seu próprio resultado, e se obtém suas oportunidades de acordo.'

³ S 1979; 92

Discípulo: 'Então tudo é o fruto do Karma?'

Mãe: 'Do que mais, se não do Karma?'⁴

3. 'Cada um tem que obter os resultados das ações que ganhou para esta vida. Um alfinete pelo menos deve furar onde uma ferida de espada era devida.'⁵

4. 'Tal é a vida, aqui estamos hoje, amanhã iremos embora! Nada vai com alguém, exceto seu mérito e demérito; boas e más ações seguem alguém mesmo após a morte.'⁶

5. 'Alguém sofre como resultado de suas próprias ações. Então, em vez de culpar outros por tais sofrimentos, se deve rezar ao Senhor e, dependendo inteiramente de Sua graça, tentar suportá-los pacientemente e com resignação sob todas as circunstâncias.'⁷

6. 'Meu filho, a resignação [ou paciência] é uma grande virtude; não há outra como ela.'⁸

7. 'Deve-se ser paciente como a terra. Que iniquidades estão sendo perpetradas sobre ela! Ainda assim ela silenciosamente as suporta todas. O homem também deve ser assim.'⁹

8. 'Não há tesouro igual ao contentamento e nenhuma virtude igual à fortaleza [ou coragem].'¹⁰

9. 'Veja, meu filho, não é um fato que você nunca enfrentará perigos. Dificuldades sempre vêm, mas elas não duram para sempre. Você verá que elas passam como água sob uma ponte.'¹¹

10. 'Não tenha medo. O nascimento humano está cheio de sofrimento e se tem que suportar tudo pacientemente, repetindo o Nome de Deus. Ninguém, nem mesmo Deus em forma humana, pode escapar dos sofrimentos do corpo e da mente. Mesmo Avatāras, santos e sábios têm que passar pelo suplício do sofrimento, pois eles assumem para si o fardo dos

⁴ C 66-67 & TN 2951.

⁵ C 348.

⁶ C 124-25.

⁷ S 1980; 285.

⁸ C 96.

⁹ M 17.

¹⁰ PB 1969; 92.

¹¹ TN 370.

pecados de omissão e responsabilidade dos seres humanos comuns e assim se sacrificam pelo bem da humanidade.”¹²

11. ‘As pessoas queixam-se de suas aflições e tristezas e de como rezam a Deus, mas não encontram alívio da dor. Mas a própria tristeza é um presente de Deus. É o símbolo de Sua compaixão.... Diga-me, quem há no mundo que não tenha tido que suportar aflição? Vrinda uma vez disse a Krishna: ‘Quem disse que você é misericordioso? Como Rama você encheu a vida de Sita de tristeza; como Krishna você enche a vida de Radha de tristeza. Na prisão de Kamsa seus pais choram por você noite e dia. Ainda assim nós invocamos a você, porque aquele que usa Seu Nome não tem medo da morte.’¹³

12. ‘A Mãe do universo é a Mãe de todos. Dela saíram tanto o bem quanto o mal.’¹⁴

13. Discípulo: ‘De onde se origina essa iniciativa para o bem e para o mal? Você pode dizer de nossa vida anterior; mas onde está a fonte de tudo isso?’

Mãe: ‘Mesmo uma folha de grama não pode se mover sem a vontade de Deus, meu filho. Quando uma criatura está passando por boas circunstâncias, seus pensamentos voltam-se para a oração; quando passa por dificuldades, tudo é mal. É tudo de acordo com a vontade de Deus. É Deus apenas quem expressa Sua vontade através das ações do homem. Que poderes tinha Naren (Swami Vivekananda) por si só? Foi porque Deus agiu através dele que ele alcançou o que fez. O Senhor sabe o que está prestes a realizar. Mas se um homem se entregar totalmente a Seus pés, Ele fará tudo por ele. Alguém deve suportar tudo, porque é tudo devido a causa e efeito, de acordo com o Karma. E o Karma contraria os efeitos do Karma anterior... Se você faz um ato bom, ele cancela os efeitos de seus atos maus. Se alguém reza, repete o Nome de Deus e pensa Nele, os efeitos do mal são cancelados.’¹⁵

14. Discípulo: ‘Se Deus é o pai e a mãe de todos, então por que Ele nos faz cometer pecado?’

Mãe: ‘Sem dúvida, Deus apenas Se tornou todos esses objetos, animados e inanimados, mas no mundo relativo todos os seres agem e sofrem de acordo com seu Karma passado e tendências inatas. O sol é um, sem dúvida, mas sua manifestação difere de acordo com objetos e lugares.’

¹² TS 72-73.

¹³ C 220-21 & TN 249.

¹⁴ C 115.

¹⁵ C 68 & TN 295.

Discípulo: 'Se tudo acontece de acordo com a vontade de Deus, então por que Ele não anula a lei do Karma?'

Mãe: 'Sim, se Ele quiser, Ele pode encurtar o período de evolução. Mas não conhecemos Sua vontade.'¹⁶

15. 'Deixe-me dizer-lhe uma coisa. Há grande complexidade nesta criação. O Mestre faz uma coisa através de um homem e outra coisa através de outra pessoa. Oh, é tão inescrutável!'¹⁷

16. 'Importa de alguma forma a Deus se você crê ou não? Mesmo o sábio Śuka Deva era para Ele como uma grande formiga no máximo. Infinito é Ele. Quanto você pode entender Dele?'¹⁸

17. 'Reze a Deus com lágrimas em seus olhos sempre que quiser iluminação ou se encontrar diante de qualquer dúvida ou dificuldade. O Senhor removerá todas as suas impurezas, acalmará sua angústia mental, e lhe dará iluminação.'¹⁹

18. 'Aquele que pensa sempre no Senhor, por qual caminho pode o mal vir a ele?'²⁰

19. 'Abra seu coração aflito ao Senhor. Chore e ore sinceramente: 'Ó Senhor, atraia-me para Si; dê-me paz de espírito.' Ao fazer isso constantemente, você gradualmente alcançará a paz de espírito.'²¹

20. 'Aquele que faz um hábito da oração facilmente superará todas as dificuldades e permanecerá calmo e sereno em meio às provações da vida.'²²

21. 'Meu filho, eu o abençoo de coração que você viva longamente, alcance devoção, e desfrute de paz. A paz é a coisa principal. Se precisa apenas de paz.'²³

22. 'Certamente você terá dúvidas. Haverá questionamentos e a fé retornará novamente. É assim que a fé é estabelecida.'²⁴

¹⁶ TN 361.

¹⁷ TN 312.

¹⁸ TN 327.

¹⁹ TN 344.

²⁰ PB 1969; 92.

²¹ TS 78

²² A 43.

²³ TN 315.

²⁴ C 305.

23. 'A fé é tão barata assim, meu filho? A fé é a última palavra. Se alguém tem fé, o objetivo está praticamente alcançado.'²⁵

24. 'Se obtém fé pelo mero estudo de livros? Muita leitura cria confusão. O Mestre costumava dizer que se deve aprender das escrituras que Deus apenas é real e o mundo ilusório.'²⁶

25. 'Por que as pessoas argumentam? Mesmo os mais sábios dos homens não encontraram Deus através do argumento! Deus é um assunto para argumentação?'²⁷

26. 'Abandone essa discussão seca, essa mistura confusa de filosofia. Quem foi capaz de conhecer Deus pelo raciocínio? Mesmo sábios como Śuka e Vyāsa são no máximo como grandes formigas tentando carregar alguns grãos de açúcar de um grande monte.'²⁸

27. Discípulo: 'Como pode alguém parar de raciocinar [usar a razão]?'
Mãe: 'O raciocínio não desaparece enquanto não se alcançar o conhecimento perfeito.'²⁹

28. Discípulo: 'Tudo o que quero saber é se há alguém a quem eu possa chamar de meu.'

Mãe: 'Sim, tal Uno existe... Ele mesmo Se tornou nosso pai e mãe. Ele mesmo nos cria como nossos pais. É Ele apenas quem cuida de nós. Caso contrário, onde você estava e onde está agora? Seus pais o criaram, mas por fim você percebeu que não pertencia a eles.'³⁰

29. 'Deus é nosso. É a relação eterna. Ele é de todos. Se realiza a Ele na proporção da intensidade de seu sentimento por Ele.'³¹

30. 'Deus não pode ser realizado sem amor. Sim, amor sincero.'³²

31. 'Até o impossível torna-se possível através da devoção.'³³

32. Discípulo: 'Como alguém obtém o amor de Deus?'

²⁵ TD 10.

²⁶ TN 348.

²⁷ C 200.

²⁸ TN 188-89.

²⁹ TN 290.

³⁰ TN 302.

³¹ TN 302.

³² P 88.

³³ TN 229.

Mãe: 'A graça de Deus é o que é necessário. Alguém deve rezar pela graça de Deus.'³⁴

33. 'Se alguém pode considerar Deus como seu próprio e invocá-Lo sem vê-Lo, isso é a graça de Deus.'³⁵

34. 'Aquele que rezar a Deus ansiosamente O verá.'³⁶

35. 'Se alguém invocá-Lo repetidamente, Ele se torna compassivo; e assim um apego devotado surge. Esse amor por causa do amor em si deve ficar escondido de todos os olhos.'³⁷

36. 'Aquele que realmente rezou ao Mestre, mesmo uma só vez, não tem nada a temer. Ao rezar a Ele constantemente se obtém amor extático (Prema Bhakti) através de Sua graça. Esse Prema, meu filho, é a coisa mais íntima da vida espiritual. As Gopīs de Vrindāvana o alcançaram. Elas não estavam conscientes de nada no mundo exceto Śrī Krishna. Um verso em uma das canções de Nīlakaṇṭha diz: 'Alguém deve acalentar com grande cuidado essa preciosa joia do Prema.'"

37. 'A realização de Deus não pode ser alcançada sem amor extático por Ele.... Os meninos pastores de Vrindāvana alcançaram Śrī Krishna como seu próprio através de Japa ou meditação? Eles O realizaram através do amor extático. Eles costumavam dizer-Lhe, como a um amigo íntimo: 'Venha aqui, ó Krishna! Coma isso! Pegue isso!'"³⁸

38. 'Chamem pelo Senhor que permeia o universo inteiro. Ele derramará Suas bênçãos sobre vocês.'³⁹

39. 'O que um homem se torna ao realizar Deus? Lhe crescem dois chifres? Não, o que acontece é que ele desenvolve discriminação entre o real e o irreal, obtém consciência espiritual, e vai além da vida e da morte. Deus é realizado em espírito. De que outra forma alguém pode ver Deus? Deus já falou com alguém que é desprovido de fervor espiritual? Se vislumbra Deus em espírito, se fala com Ele e se estabelece uma relação com Ele em espírito.'⁴⁰

³⁴ TN 301.

³⁵ N 233.

³⁶ TN 231.

³⁷ C 295.

³⁸ TN 290.

³⁹ TN 338.

⁴⁰ N 210-11 & TN 289.

40. 'Com o passar do tempo não se sente nem mesmo a existência de Deus. Após alcançar a iluminação se vê que deuses e divindades são todos Mâyâ. Tudo vem à existência no tempo e desaparece no tempo. Divindades e tais coisas realmente desaparecem ao amanhecer da iluminação. O aspirante então realiza que a Mãe apenas permeia o universo inteiro. Todos então tornam-se um. Essa é a simples verdade.'⁴¹



2

O Espírito do Desapego

1. 'Ouçam, queridos, quando Deus primeiro criou o homem, Ele o dotou do espírito de bondade. Como resultado, os homens nasceram com sabedoria e não lhes levou muito para realizar que o mundo era uma coisa efêmera. Imediatamente repetiam o Nome de Deus e partiam para meditar Nele e por Sua graça eram libertados dos laços da vida. Deus pensou: 'Isso não servirá; essa não é a maneira de fazê-los brincar o jogo da vida.' No fim, junto com o espírito de bondade, Ele misturou em quantidades profusas o espírito de materialismo e o de vaidade. Agora o jogo da vida seguiu com ímpeto!'⁴²

2. 'Que ilusão Mahamaya conjurou! Aqui está este mundo infinito, e o que alguém reivindica como sua possessão será deixado para trás na morte. Ainda assim os homens não podem entender essa simples verdade.'⁴³

3. 'Uma pessoa pode não ter parentes em lugar algum, mas Mahamaya pode fazê-la criar um gato e assim fazê-la mundana. É assim que Ela brinca!'⁴⁴

4. Um discípulo perguntou se todos os homens podem se livrar dos desejos. A Mãe respondeu: 'Como podem? Se pudessem, então a criação

⁴¹ P 91 & TN 297.

⁴² C 212-13.

⁴³ N 121.

⁴⁴ N 218.

chegaria ao fim. O mundo continua porque nem todos podem ser livres de desejos. Pessoas com desejos nascem de novo e de novo.’⁴⁵

5. ‘Enquanto um homem tiver desejos não há fim para sua transmigração. São os desejos apenas que o fazem tomar um corpo após outro. Haverá renascimento para um homem se ele tiver até mesmo o desejo de comer um pedaço de doce.... O desejo pode ser comparado a uma minúscula semente. É como uma grande árvore de figueira da Índia [*banyan tree*] crescendo de uma semente, que não é maior que um ponto. O renascimento é inevitável enquanto se tiver desejos. É como tirar a alma de uma fronha e colocá-la em outra. Apenas um ou dois entre muitos homens podem ser encontrados que estejam livres de todos os desejos.’⁴⁶

6. ‘O corpo significa a existência do desejo, caso contrário não teria existido. Tudo termina quando não se tem mais nenhum desejo.’⁴⁷

7. ‘Este mundo está se movendo como uma roda. Esse de fato é o último nascimento para alguém que se livra completamente de todos os desejos.’⁴⁸

8. ‘Aqueles que nascem para Deus cumpriram todos os seus desejos. Enquanto um homem tiver quaisquer desejos, ele é incapaz de tal devoção.’⁴⁹

9. ‘O Mestre costumava dizer que a pessoa mundana é como um colchão de molas – sente-se nele e ele afunda, mas no momento em que você se levanta, ele salta de volta imediatamente. A consideração e a devoção por Deus desses homens mundanos são como uma gota de água numa chapa quente – evapora num instante.’⁵⁰

10. Referindo-se a um devoto, a Mãe disse: ‘Ele está tão profundamente absorvido na mundanalidade e ainda diz: ‘Por que não vejo o Mestre?’ Muitas mulheres costumavam vir ao Mestre e dizer-lhe: ‘Por que não podemos concentrar nossas mentes em Deus? Por que não podemos firmar nossas mentes?’ e coisas assim. Ele lhes dizia: ‘Vocês são como um bebê recém-nascido e ainda cheiram a sala de parto. Primeiro livrem-se desse

⁴⁵ N 217.

⁴⁶ TN 292.

⁴⁷ C 84.

⁴⁸ TN 297.

⁴⁹ C 45.

⁵⁰ S 1980; 244-45.

cheiro. Por que estão tão preocupadas em realizar Deus agora? Tudo acontecerá no decorrer do tempo.”⁵¹

11. Referindo-se a um homem que criticava aqueles que renunciavam ao mundo, a Mãe disse: ‘Meu filho, homens como esses estão profundamente mergulhados no mundo. Eles nunca adquirem amor por Deus. Eles simplesmente continuam, ‘vindo ao mundo, sofrendo as calamidades nele, e indo embora dele’, de novo e de novo. Se após fazer isso, muitas vezes, o Senhor tiver misericórdia deles em algum nascimento, eles alcançarão a liberação.’⁵²

12. ‘Quão pouca inteligência possui um homem! Ele pode requerer uma coisa, mas pede outra. Começa a moldar uma imagem de Shiva e muitas vezes acaba fazendo a de um macaco. É melhor portanto entregar todos os desejos aos pés de Deus. Ele fará o que for melhor para nós. Mas se pode rezar por devoção e desapego. Esses não podem ser classificados como desejos.’⁵³

13. ‘Numa palavra, deve-se desejar de Deus o desejo de estar livre de desejos. Pois o desejo apenas está na raiz de todo sofrimento. É a causa de nascimentos e mortes repetidos. É o obstáculo no caminho da liberação.’⁵⁴

14. ‘Não há felicidade enquanto se vive neste corpo. O mundo está cheio de aflição e tristeza. A felicidade é apenas uma palavra vazia. Apenas aqueles que receberam a graça do Mestre podem reconhecê-Lo como Deus, e essa é sua verdadeira felicidade.’⁵⁵

15. ‘O que há neste mundo? Diga-me o que é bom nesta vida? Foi por isso que no fim o Mestre comia apenas coisas amargas. Eu tentava dar-lhe *sandesh* e ele dizia: ‘O que há em *sandesh*? É apenas o mesmo que barro.’⁵⁶

16. ‘Você nota este corpo humano? Hoje ele está e amanhã não está mais. E o mundo está cheio de sofrimento e dor. Por que alguém deveria estar ansioso por ter outro nascimento? O corpo nunca está livre de seus problemas naturais.’⁵⁷

⁵¹ N 233.

⁵² S 1978; 456.

⁵³ TN 349.

⁵⁴ TN 369.

⁵⁵ C 154-55.

⁵⁶ C 56.

⁵⁷ N 204.

17. 'Por mais espiritual que um homem possa ser, ele deve pagar o imposto pelo uso do corpo até o último centavo (isto é, sofrer a morte e o sofrimento inerentes ao estado encarnado). Mas a diferença entre uma grande alma e um homem comum é esta: o último chora ao deixar este corpo, enquanto o primeiro ri. A morte lhe parece um mero jogo.'⁵⁸

18. 'Tudo, marido, esposa, ou mesmo o corpo, é apenas ilusório. Estes são todos grilhões de ilusão. A menos que você possa se libertar dessas correntes, nunca será capaz de ir à outra margem do mundo. Mesmo esse apego ao corpo, a identificação do se com o corpo, deve ir embora. O que é este corpo, meu querido? Não passa de três libras de cinzas quando é cremado. Por que tanta vaidade sobre ele? Por mais forte ou belo que este corpo seja, sua culminação está naquelas três libras de cinzas. E ainda assim as pessoas estão tão apegadas a ele. Glória a Deus.'⁵⁹

19. 'O mundo inteiro é um sonho; mesmo este (o estado de vigília) é um sonho.... O que você sonhou ontem à noite não existe agora.... Um fazendeiro que havia perdido um filho sonhou à noite que era um rei e pai de oito filhos. Quando o sonho desvaneceu, ele disse à sua esposa: 'Devo chorar por meus oito filhos ou por este?''⁶⁰

20. 'A felicidade do mundo é transitória. Quanto menos você se apegar ao mundo, mais você desfruta da paz de espírito.'⁶¹

21. 'Esses laços terrenos são transitórios. Hoje eles parecem ser o tudo em tudo da vida, e amanhã desaparecem. Seu verdadeiro laço é com Deus.'⁶²

22. 'Se você ama qualquer ser humano terá que sofrer por isso. Bendito é, de fato, aquele que pode amar Deus apenas. Não há sofrimento em amar Deus.'⁶³

23. 'Sempre cumpra seu dever para com os outros, mas amor você deve dar a Deus apenas. O amor mundano sempre traz em seu rastro miséria sem fim.'⁶⁴

⁵⁸ TN 253.

⁵⁹ TN 261.

⁶⁰ TN 302.

⁶¹ TN 226.

⁶² TS 74.

⁶³ TN 369.

⁶⁴ TN 366-67.

24. 'O Mestre via mergulhões flutuando, mergulhando e nadando na água do lago de Haldar, mas não havia nem uma gota de água grudada neles – eles simplesmente a sacudiam. Ele deu o exemplo deles e disse que neste mundo alguém deve viver como estes – viver no meio de possessões mundanas, mas de sua mente deve-se completamente sacudir o apego por elas. O Mestre costumava ensinar a todos a viver no mundo completamente desapegados.'⁶⁵

25. 'Tudo é devido ao desejo. Que cativo há para um homem que não tem desejo? Veja, eu vivo com todas essas coisas, mas não sinto nenhum apego; não, nem um pouco.'⁶⁶

26. Discípulo: 'Mãe, o Mestre amava a renúncia, mas quão pouco nós a praticamos!'

Mãe: 'Sim, vocês irão adquiri-la lentamente. Vocês fazem algum progresso nesta vida, um pouco mais na próxima, e assim por diante. É apenas o corpo que muda; o *Ātman* permanece o mesmo. Renúncia da luxúria e do ouro! O Mestre costumava dizer: 'Posso transformar *Kamarpukur* em ouro, se assim desejar, pedindo a Mathur Babu para fazê-lo; mas que bem isso faria? É tudo transitório.'⁶⁷

27. 'Sri Ramakrishna dizia: 'O almíscar se forma no umbigo do veado. Sendo fascinado com seu cheiro, os veados correm para lá e para cá. Eles não sabem de onde vem a fragrância. Do mesmo modo Deus reside no corpo humano, mas o homem não o sabe. Portanto ele busca por toda parte a bem-aventurança, não sabendo que ela já está nele.' Deus apenas é real. Todo o resto é falso.'⁶⁸



⁶⁵ S 1980; 485-86.

⁶⁶ TN 319.

⁶⁷ TN 330.

⁶⁸ TN 261-62.

Controle da Mente

1. 'Tudo depende da mente. Nada pode ser alcançado sem pureza de mente. Diz-se: 'O aspirante pode ter recebido a graça do Guru, do Senhor, e do Vaishnava; mas ele vai a ruína sem a graça de 'um'.' Esse 'um' é a mente. A mente do aspirante deve ser graciosa para ele.'⁶⁹

2. 'Meu filho, esta mente é como um elefante selvagem. Ela corre com o vento. Portanto deve-se discriminar o tempo todo. Se deve trabalhar arduamente pela realização de Deus.'⁷⁰

3. Discípulo: 'Não consigo concentrar minha mente bem durante a meditação. Minha mente é volúvel e inconstante.'

Mãe: 'Não se preocupe! A inquietação é a natureza da mente, como é dos olhos e ouvidos. Pratique regularmente. O Nome de Deus é mais poderoso que os sentidos. Pense sempre no Mestre, que está cuidando de você. Não se perturbe sobre suas falhas.'⁷¹

4. 'Sempre que a mente for atrás de qualquer coisa além de Deus, considere isso como transitório e entregue a mente aos sagrados pés do Senhor.'⁷²

5. 'A mente naturalmente tende para más ações. É letárgica em fazer boas obras. Antigamente eu costumava levantar-me às 3 da manhã e sentar-me para meditação. Um dia não me senti inclinada para fazê-lo por conta de indisposição física. Essa irregularidade de um único dia resultou no desarranjo de minha rotina por vários dias. É por isso que digo que perseverança e tenacidade são necessárias para o sucesso em todo bom trabalho.'⁷³

6. A Mãe proibiu um discípulo de fazer peregrinações sem discriminação de tempo e companhia. Citando uma canção, ela disse: 'Peregrinação e excursão são causas de miséria. Oh minha mente, não seja inquieta sobre elas.' Você pode alcançar mais em sua casa, se for realmente sincero.'⁷⁴

⁶⁹ TN 282.

⁷⁰ TN 269.

⁷¹ TS 50-51.

⁷² P 85.

⁷³ TN 360.

⁷⁴ TN 366.

7. Quanto à fraqueza da mente, a Santa Mãe disse a um discípulo: 'Filho, esta é a lei da natureza. Você não notou a lua cheia e a lua nova? Do mesmo modo a mente é às vezes dominada por boas tendências, e às vezes por más tendências.'⁷⁵

8. Discípulo: 'Mãe, minha mente torna-se inquieta de vez em quando. Ela anseia por gozos. Isso me assusta.'

Mãe: 'Não tenha medo. Eu lhe digo que nesta Kali Yuga o pecado mental não é pecado. Liberte sua mente de todas as preocupações a esse respeito. Você não precisa ter medo.'⁷⁶

9. 'Pode alguém destruir completamente a luxúria? Um pouco dela permanece enquanto se tiver o corpo. Mas pode ser subjugada, como uma cobra pode ser subjugada por pó encantado.'⁷⁷

10. Discípulo: 'Por mais que eu tente remover os maus pensamentos, não consigo.'

Mãe: 'Este é o resultado do que você fez em sua vida passada. Se pode livrar-se disso à força? Cultive boa companhia, tente ser bom, e com o tempo você conseguirá. Reze ao Mestre. Eu também estou aqui.'⁷⁸

11. 'É a natureza da água fluir para baixo, mas os raios do sol a levantam em direção ao céu. Do mesmo modo é a própria natureza da mente ir para coisas inferiores, para objetos de gozo, mas a graça de Deus pode fazer a mente ir em direção a objetos superiores.'⁷⁹

12. Discípulo: 'Tenho praticado disciplinas religiosas. Não relaxo meus esforços nessa direção. Mas parece que as impurezas da mente não estão diminuindo.'

Mãe: 'Você enrolou fios diferentes num carretel – vermelho, preto e branco. Ao desenrolar você os verá todos exatamente da mesma maneira.'⁸⁰

13. Discípulo: 'Quantos desejos insignificantes surgem em nossas mentes! Como podemos nos livrar deles?'

Mãe: 'No seu caso esses não são desejos reais. Eles não são nada. São meras fantasias que aparecem e desaparecem em sua mente. Quanto mais

⁷⁵ TN 354.

⁷⁶ TN 358-59.

⁷⁷ TN 348.

⁷⁸ N 235.

⁷⁹ TN 339.

⁸⁰ TN 319.

eles vêm e vão, melhor para você... Enquanto o ego existir, os desejos também indubitavelmente permanecem. Mas esses desejos não o ferirão.’⁸¹

14. ‘Não confunda a mente com muitas questões. Acha-se difícil colocar uma única coisa em prática, mas ousa convidar distração enchendo a mente com muitas coisas.’⁸²

15. ‘A mente é tudo. É na mente sozinha que alguém se sente puro e impuro. Um homem, antes de tudo, deve tornar sua própria mente culpada e então apenas ele pode ver a culpa de outro homem. Acontece alguma coisa a outro se você enumerar suas falhas? Isso apenas fere a você.’⁸³

16. ‘Sempre que as pessoas discutem o bem ou o mal, todos os que estão presentes têm que compartilhar um pouco da parte do bem ou do mal... Suponha que alguém lhe conte sobre seus atos bons e maus. Toda vez que você pensa nessa pessoa você deve por força lembrar-se de seus [deles] atos bons e maus. Desta maneira seus atos bons e maus ambos devem deixar alguma impressão em sua mente.’⁸⁴

17. ‘Tudo está na mente – pureza, assim como impureza, está na mente.’⁸⁵

18. ‘Existe mal em sua mente. É por isso que você não encontra paz.’⁸⁶

19. ‘É um complexo estar sempre suspeitando de impurezas. Quanto mais você enfatiza sua obsessão, mais obcecado você se torna. É verdade em todas as coisas.’⁸⁷

20. ‘Aquele que tem uma mente pura vê tudo puro.’⁸⁸

21. ‘Em noites de luar eu olhava para a lua e rezava: ‘Que minha mente seja pura como os raios da lua!’ ou ‘Ó Senhor, há manchas até na lua, mas que minha mente seja absolutamente imaculada.’’⁸⁹

22. ‘Quando eu estava em Vrindāvana, eu costumava visitar Vankubihari (Krishna numa pose curvada) e rezava a Ele: ‘Sua forma é

⁸¹ TN 319.

⁸² P 84.

⁸³ TN 322.

⁸⁴ C 222.

⁸⁵ G 472.

⁸⁶ C 258.

⁸⁷ C 153 & TN 336.

⁸⁸ TN 322.

⁸⁹ N 75.

curvada, mas Sua mente é reta — por favor endireite as sinuosidades de minha mente.’⁹⁰

23. ‘Façam o trabalho do Mestre, e junto com isso pratiquem disciplinas espirituais também. O trabalho ajuda alguém a afastar pensamentos ociosos. Se alguém está sem trabalho, tais pensamentos invadem a mente.’⁹¹

24. ‘Como pode a mente ser saudável se não se trabalha? Ninguém pode passar todas as vinte e quatro horas em pensamento e meditação. Então deve ocupar-se em trabalho; ele mantém a mente alegre.’⁹²

25. Aludindo a X—, a Mãe disse: ‘Veja só quão impura sua mente tornou-se pela ociosidade.’⁹³

26. Discípulo: ‘Alguns dizem que não se alcança nada através do trabalho. Pode-se ter sucesso na vida espiritual apenas através de *Japa* e meditação.’

Mãe: ‘Como eles sabem quanto ao que dará sucesso e o que não dará? Alguém alcança tudo praticando *Japa* e meditação por alguns dias? Nada de qualquer forma é alcançado a menos que *Mahamaya* limpe o caminho. Você não notou outro dia que o cérebro de uma pessoa enlouqueceu porque ele se forçou a oração e meditação excessivas? Se a cabeça de alguém enlouquece, sua vida se torna inútil. A inteligência de um homem é muito precária. É como a rosca de um parafuso. Se uma rosca se afrouxa, então ele enlouquece. Ou ele se enreda na armadilha de *Mahamaya* e se considera muito inteligente. Ele sente que está tudo perfeitamente bem. Mas se o parafuso é apertado numa direção diferente, segue-se o caminho correto e desfruta paz e felicidade. Deve-se sempre recordar a Deus e rezar a Ele por entendimento correto. Quantos são aqueles que podem meditar e praticar *Japa* o tempo todo? No início eles praticam essas disciplinas sinceramente, mas seus cérebros se aquecem a longo prazo por sentar-se constantemente em seus tapetes de oração. Eles se tornam muito vaidosos. Eles também sofrem de preocupações mentais refletindo sobre coisas diferentes. É muito melhor trabalhar do que permitir que a mente vagueie à vontade. Pois quando a mente obtém um livre escopo para vaguear, ela cria muita confusão. Meu Naren [Swami Vivekananda] pensou nessas coisas e sabiamente fundou instituições onde as pessoas fariam trabalho desinteressado.’⁹⁴

⁹⁰ G 369.

⁹¹ TN 344.

⁹² C 82.

⁹³ C 359.

⁹⁴ TN 350-51.



4

Meditação e Japa

1. 'A mente se mantém bem quando ocupada no trabalho. E ainda assim *Japa*, meditação, oração também são especialmente necessários. Você deve pelo menos sentar-se uma vez de manhã e outra vez à noite. Isso age como um leme para um barco. Quando alguém se senta em meditação à noite, obtém uma chance de pensar no que fez – bom ou mau – durante o dia inteiro. Em seguida alguém deve comparar os estados de sua mente no dia anterior e o presente.... A menos que você medite de manhã e à noite junto com o trabalho, como pode saber o que está realmente fazendo?'⁹⁵

2. 'É muito necessário ter um horário fixo para essas coisas. Pois não se pode dizer quando o momento auspicioso virá. Ele chega tão subitamente. Ninguém obtém qualquer indicação dele de antemão. Portanto alguém deve observar regularidade, por mais ocupado que esteja com deveres.... Mesmo no meio da atividade mais intensa, deve-se pelo menos lembrar Deus e saudá-Lo.'⁹⁶

3. 'Que seu corpo e mente tornem-se puros repetindo o Nome de Deus!'⁹⁷

4. 'O *Mantra* purifica o corpo. O homem torna-se puro repetindo o *Mantra* de Deus.... Diz-se: 'O mestre humano profere o *Mantra* no ouvido; mas Deus sopra o espírito na alma.'⁹⁸

5. 'Como o vento remove a nuvem, assim o Nome de Deus destrói a nuvem da mundanalidade.'⁹⁹

⁹⁵ C 357-58.

⁹⁶ TN 354.

⁹⁷ TN 294.

⁹⁸ TN 282.

⁹⁹ TN 348.

6. 'Você conhece o significado de *Japa* e outras práticas espirituais? Por estas, o poder dos órgãos dos sentidos é subjugado.'¹⁰⁰

7. Um devoto pegou uma minúscula semente de figueira da Índia [*Baniam tree*] e disse à Mãe: 'Olhe, Mãe, é menor ainda do que a menor semente que conhecemos. Disto brotará uma árvore gigante! Como é estranho!' 'De fato, brotará', respondeu a Mãe. 'Veja que minúscula semente é o Nome de Deus. Dela com o tempo virão estados divinos, devoção, amor, e realização espiritual.'¹⁰¹

8. 'Veja só o poder do hábito. Pela lei do hábito o homem atinge a realização pela prática contínua de *Japa*.'¹⁰²

9. 'Um devoto lhe perguntou: 'Mãe, qual é o segredo?' Ela apontou para um pequeno relógio num nicho e disse: 'Assim como aquele relógio está seu tique-taque, assim também continue repetindo o Nome de Deus. Isso lhe trará tudo. Nada mais precisa ser feito.'¹⁰³

10. 'Deve-se sofrer as consequências de seus atos. Mas repetindo o Nome de Deus, você pode diminuir sua intensidade. Se você estava destinado a ter uma ferida tão larga quanto uma relha de arado, você receberá pelo menos uma picada de alfinete. O efeito do Karma pode ser neutralizado em grande medida por *Japa* e austeridades.'¹⁰⁴

11. Discípulo: 'Suponha que eu não possa fazer *Japa* do *Mantra* de minha Divindade escolhida?'

Mãe: 'O que você quer dizer? Você não fará *Japa* de seu *Mantra*? Que sugestão! Se você não fizer o *Japa*, você perde; isso não me afeta nem um pouco!'¹⁰⁵

12. 'Os rapazes todos vêm e me solicitam sinceramente por iniciação. Eles a obtêm e partem. Mas não fazem seu *Japa* regularmente – não apenas regularmente, alguns não fazem nada de nada.... Eles recebem o *Mantra* com tanta sinceridade; mas por que não praticam nada? Não que seja muito difícil. Se alguém apenas se apegar a um pouco de prática, quanta alegria vem! Ah! Com que alegria e por quanto tempo Jogen (Jogin-Ma) e eu costumávamos fazer *Japa* em Vrindāvana!'¹⁰⁶

¹⁰⁰ TN 290.

¹⁰¹ C 133 & G 406.

¹⁰² TN 355.

¹⁰³ G 407.

¹⁰⁴ C 111 & TN 321.

¹⁰⁵ G 405.

¹⁰⁶ C 367-68.

13. Um discípulo havia escrito ‘Não consigo acalmar minha mente e me concentrar’ e assim por diante. A Mãe ficou agitada com essas palavras e disse: ‘Pode ser feito se alguém repetir o Nome quinze ou vinte mil vezes cada dia. Eu vi isso acontecer de fato. Que ele faça isso primeiro e fale depois se falhar. Deve-se colocar sua mente nisso. Mas não, ninguém fará isso. Eles apenas queixam-se ‘Por que nada surge disso?’’¹⁰⁷

14. ‘Como pode alguém prescindir de *Japa* e meditação? Estes têm que ser feitos.’¹⁰⁸

15. ‘A conjunção do dia e da noite é o tempo mais auspicioso para invocar Deus.... A mente permanece pura a essa hora.’¹⁰⁹

16. ‘É verdade que não há regra rígida sobre o horário do *Japa*, ainda assim manhã e noite são os períodos favoráveis. Qualquer que seja o horário, você deve fazer *Japa* todos os dias. Não é bom deixá-la de lado nenhum dia.’¹¹⁰

17. ‘Deve praticar *Japa* e meditação em horários regulares abandonando a preguiça. Enquanto vivia em *Dakshineswar* eu costumava levantar-me às 3 horas da manhã e praticar *Japa* e meditação. Um dia senti-me um pouco indisposta e levantei-me da cama bastante tarde. No dia seguinte acordei ainda tarde por preguiça. Gradualmente descobri que não sentia inclinação para levantar-me cedo de nenhuma forma. Então disse a mim mesma: ‘Ah, ao final caí vítima da preguiça.’ Então comecei a me forçar a levantar-me cedo. Gradualmente recuperei meu hábito anterior. Em tais assuntos deve-se manter a prática com resolução inflexível.’¹¹¹

18. Discípulo: ‘Eu pratico *Japa*, mas não consigo concentrar minha mente.’

Mãe: ‘Repita o Nome de Deus, quer sua mente esteja concentrada ou não. Será bom para você se puder repetir o Nome de Deus por um número fixo de vezes diariamente.’¹¹²

¹⁰⁷ C 160-61.

¹⁰⁸ G 405.

¹⁰⁹ TN 354.

¹¹⁰ G 409-10.

¹¹¹ TN 340.

¹¹² TN 352.

19. A Mãe disse a X—: ‘Quanto trabalho eu fiz quando tinha sua idade! E ainda assim eu podia encontrar tempo para repetir meu *Mantra* cem mil vezes todos os dias!’¹¹³

20. Discípulo: ‘Mãe, devo praticar a repetição do santo Nome tendo em mente um número fixo de repetições?’

Mãe: ‘Se você repetir com atenção para o número, sua mente pode se concentrar no número apenas. Portanto eu lhe aconselharia a repetir o Nome de Deus sem ser particular sobre o número [de repetições].’¹¹⁴

21. Uma vez um devoto esqueceu como contar as repetições do *Mantra* em seus dedos. A Mãe disse: ‘O que importa? O propósito de tudo isso é direcionar a mente a Deus.’¹¹⁵

22. ‘Repetir o Nome de Deus um número fixo de vezes, contar no rosário ou contar nos dedos, é calculado para direcionar a mente a Deus. A tendência natural da mente é correr para cá e para lá. Através desses meios ela é atraída para Deus. Enquanto repete o nome de Deus, se alguém vê Sua forma e se absorve Nele, o *Japa* para. Se obtém tudo quando alcança o sucesso na meditação.’¹¹⁶

23. ‘Enquanto realiza *Japa*, repita o Nome de Deus com o máximo de amor, sinceridade e autoentrega. Antes de começar sua meditação diariamente, primeiro pense em sua absoluta impotência neste mundo e então lentamente comece a prática de *Sādhana* conforme instruída por seu Guru.’¹¹⁷

24. Deve-se meditar em sua Divindade escolhida à medida que continua fazendo *Japa*. Na meditação o rosto da Divindade escolhida vem primeiro, é claro; mas deve-se meditar na figura inteira, começando dos pés para cima.’¹¹⁸

25. Discípulo: ‘Por que é que nossa mente não fica absorvida em Deus quando repetimos Seu Nome?’

Mãe: ‘Isso acontecerá no devido tempo. Mesmo que a mente não esteja concentrada, não abandone a repetição da Palavra sagrada. Faça sua parte. Enquanto repete o Nome, a mente se fixará por si mesma no ideal, como a chama de uma vela num lugar protegido do vento. É apenas o vento que

¹¹³ TN 32.

¹¹⁴ TN 352.

¹¹⁵ TN 354.

¹¹⁶ TN 341-42.

¹¹⁷ TS 31.

¹¹⁸ C 358.

faz a chama tremular. Do mesmo modo, nossas fantasias e desejos fazem nossa mente inquieta.’¹¹⁹

26. Discípulo: ‘Mãe, por que é que a mente não se torna firme? Quando tento pensar em Deus, encontro a mente atraída para outros objetos.’

Mãe: ‘Está errado se a mente é atraída para objetos seculares. Por ‘objetos seculares’ entende-se dinheiro, família, etc. Mas é natural pensar no trabalho em que alguém está envolvido. Se a meditação não é possível, faça *Japa*. A realização virá através do *Japa*. Se o estado meditativo vem, bom e bem, mas de forma alguma o faça à força.’¹²⁰

27. Discípulo: ‘É de alguma utilidade estar meramente repetindo Seu Nome sem devoção intensa?’

Mãe: ‘Quer você pule na água ou seja empurrado nela, sua roupa ficará encharcada. Não é assim? Medite todos os dias, pois sua mente ainda é imatura. A meditação constante tornará a mente focada. Discrimine sempre entre o real e o irreal. Sempre que encontrar sua mente atraída para qualquer objeto, pense em sua transitoriedade, e assim tente trazer a mente de volta ao pensamento de Deus. Um homem estava pescando. Uma procissão nupcial passava pela estrada com música. Mas o olho do pescador permanecia fixo na boia. A mente de um aspirante espiritual deve ser firme como aquela.’¹²¹

28. ‘A mente é por natureza inquieta. Portanto, no início, para tornar a mente firme, pode-se praticar meditação regulando um pouco a respiração. Isso ajuda a firmar a mente. Mas não se deve exagerar. Isso aquece o cérebro. Você pode falar da visão de Deus, ou de meditação, mas lembre-se, a mente é tudo. Se obtém tudo quando a mente se torna firme.’¹²²

29. ‘Se a mente se torna quieta por si mesma, então qual é a necessidade de Prānāyāma?’¹²³

30. Discípulo: ‘Mãe, não consigo concentrar minha mente em meditação de forma alguma.’

Mãe: ‘Não importa muito.... Olhe para a imagem de Sri Ramakrishna, e isso será o suficiente.’¹²⁴

¹¹⁹ TN 352.

¹²⁰ TN 343.

¹²¹ TN 351-52.

¹²² N 342.

¹²³ TN 344.

¹²⁴ TN 334.

31. Quando um devoto se queixou de que as impurezas de sua mente não estavam sendo removidas apesar de seu *Japa* e meditação, a Mãe disse: 'Através da prática de *Japa* elas irão embora. Como pode alguém prescindir dessas práticas?'¹²⁵

32. 'Com o tempo a mente mesma torna-se o Guru. Rezar a Deus e meditar N'Ele por dois minutos com total concentração é melhor do que fazê-lo por longas horas sem ela.'¹²⁶

33. 'Repetir o Nome de Deus uma vez, com a mente controlada, é equivalente a um milhão de repetições com a mente longe de Deus. Você pode repetir o Nome o dia todo, mas se a mente está em outro lugar, isso não produz muito resultado. A repetição deve ser acompanhada de concentração. Então apenas se obtém a graça de Deus.'¹²⁷

34. "Por que não se teria a concentração e meditação se a mente é pura? Por que não se teria a visão de Deus? Quando alguém se senta para *Japa*, o Nome de Deus continuará surgindo da mente naturalmente e sem esforço."¹²⁸

35. Discípulo: 'Acho impossível meditar. Por favor, desperte minha *Kundalini*.'

Mãe: 'Ela despertará com o passar do tempo. Faça *Japa* e meditação. Ela não se levanta por si mesma. A meditação contínua tornará a mente tão firme que você não sentirá inclinação para abandoná-la. Quando a mente não está num bom estado para meditar, não a force a fazê-lo. Em tais condições, levante-se do assento de meditação após se prosternar. A meditação real é de natureza espontânea.'¹²⁹

36. 'A *Kundalini* será gradualmente despertada. Você realizará tudo pela repetição do Nome de Deus. Mesmo que a mente não esteja quieta, ainda assim você pode sentar-se e repetir o santo Nome um milhão de vezes. Antes do despertar da *Kundalini*, se ouve o som *Anāhata*; mas nada pode ser alcançado sem a graça da Divina Mãe.'¹³⁰

¹²⁵ G 405.

¹²⁶ TN 277.

¹²⁷ TN 353.

¹²⁸ C 158.

¹²⁹ TN 343.

¹³⁰ TN 345.

37. 'Se uma pessoa é firme na meditação, verá claramente o Senhor em seu coração e ouvirá Sua voz. No momento em que uma ideia surge em sua mente, ela será imediatamente cumprida e ele será banhado em paz.'¹³¹



5

Autoesforço e Graça Divina

1. Discípulo: 'Como se obtém a visão de Deus?'

Mãe: 'É apenas através de Sua graça. Mas deve-se praticar meditação e *Japa*. Estes removem as impurezas da mente. Deve-se praticar disciplinas espirituais como adoração e assim por diante. Como se obtém a fragrância de uma flor ao manuseá-la, ou como se obtém o cheiro de sândalo ao esfregá-lo contra uma pedra, do mesmo modo se obtém o despertar espiritual pensando constantemente em Deus. Mas você pode realizá-Lo agora mesmo se tornar-se livre de desejos.'¹³²

2. 'A mente fica purificada após duro *Tapasya*. Sem prática regular nada pode ser alcançado.'¹³³

3. 'A mente se torna pura como resultado de muitas austeridades. 'Deus que é a própria pureza, não pode ser alcançado sem austeridades.' Que mais se obtém pela realização de Deus? Lhe crescem dois chifres? Não, sua mente torna-se pura, e através de uma mente pura se atinge conhecimento e despertar espiritual.'¹³⁴

4. 'O propósito da iniciação é tentar realizar Deus através de sincero esforço espiritual.'¹³⁵

5. Discípulo: 'Qual é a necessidade de *Tapasya*?'

Mãe: 'É muito necessária.... O Mestre praticou todos os tipos de disciplinas. Ele costumava dizer: 'Eu fiz o molde; agora vocês podem

¹³¹ N 75.

¹³² TN 356.

¹³³ TS 47.

¹³⁴ TN 337.

¹³⁵ G 412.

fundir a imagem.'... Fundir a imagem significa meditar e contemplar sobre o Mestre, pensar nos vários incidentes de sua vida. Meditando nele, se obtêm todos os estados espirituais.'¹³⁶

6. 'As práticas espirituais são destinadas a manter a mente firme aos pés de Deus, a mantê-la imersa em Seu pensamento. Repita Seu Nome.'¹³⁷

7. 'Se você praticar disciplina espiritual por algum tempo num lugar solitário, descobrirá que sua mente se tornou forte, e então você pode viver em qualquer lugar ou sociedade sem ser afetado nem um pouco por ele. Quando a planta é tenra, deve ser cercada. Mas quando ficar grande, nem vacas e cabras podem feri-la. Práticas espirituais num lugar solitário são essenciais.'¹³⁸

8. 'Sente-se para meditação de manhã e à noite. Mantenha a cabeça fria e pratique meditação e oração. É muito difícil fazê-lo. É mais fácil cavar a terra com uma pá.' Olhando para a imagem do Mestre, ela disse: 'Você não alcançará nada sem Sua graça.'¹³⁹

9. 'Devotos que vêm hoje em dia simplesmente ficam dizendo 'Mostre-nos Deus'. Eles não têm prática espiritual, não têm oração, não têm austeridade – e os pecados passados devem ser muitos. Estes têm de ser removidos passo a passo, e somente então Deus pode ser visto. A lua no céu está coberta de nuvens; o vento soprará as nuvens, e somente então você pode ver a lua. Será que as nuvens se dispersam de repente? Exatamente o mesmo aqui. Os Karmas se esgotam lentamente. Quando Deus é realizado, Ele ilumina a alma internamente – sabe-se isto internamente.'¹⁴⁰

10. 'Meu filho, você tem sido extremamente afortunado ao obter este nascimento humano. Tenha devoção intensa a Deus. É preciso trabalhar arduamente. Pode-se alcançar alguma coisa sem esforço? Você deve dedicar algum tempo para a oração mesmo no meio das horas mais ocupadas do dia. Eu costumava estar muito ocupada durante meus dias em Dakshineswar; ainda assim eu fazia minha oração e meditação.'¹⁴¹

11. 'Oração e meditação, ou peregrinação, ou mesmo ganhar dinheiro, tudo isso deve ser feito durante a parte anterior da vida de uma pessoa.

¹³⁶ TN 328.

¹³⁷ TN 345.

¹³⁸ N 223

¹³⁹ TN 356.

¹⁴⁰ C 92.

¹⁴¹ TN 268.

...Na velhice a força física e mental de uma pessoa são enfraquecidas. É esse o momento para qualquer luta? Olhe para nossos meninos aqui agora, eles voltaram suas mentes para Deus em sua juventude. Isto está certo, este é o tempo adequado. Meu filho, suas orações e meditações devem ser realizadas agora, em sua juventude. Você acha que será capaz de fazer alguma coisa mais tarde? O que quer que você queira fazer, este é o tempo para isso.¹⁴²

12. Discípulo: 'É meu desejo passar algum tempo em exercícios espirituais na solidão de um jardim.'

Mãe: 'Muito certo. Este é o tempo adequado para fazê-lo. Esta é exatamente a idade adequada para você passar por essas disciplinas. Você deve praticá-las, mas tenha cuidado com sua comida. Swami Yogananda praticou grande austeridade e como resultado sofreu muito e faleceu cedo na vida.'¹⁴³

13. 'O quarto pode conter diferentes tipos de alimentos, mas é preciso cozinhá-los. Quem cozinha mais cedo come sua refeição mais cedo também. Alguns comem de manhã, outros à tarde, e ainda há aqueles que jejuam porque são preguiçosos demais para cozinhar. ...Quanto mais intensamente uma pessoa praticar disciplinas espirituais, mais rapidamente ela alcança a Deus. Mas mesmo que ela não pratique nenhuma disciplina espiritual, O alcançará no fim – certamente O alcançará. Somente que, quem passa o tempo ociosamente, sem praticar oração e meditação, levará muito tempo para alcançá-Lo.'¹⁴⁴

14. 'Tudo, sem dúvida, acontece pela vontade de Deus, ainda assim o homem deve trabalhar porque Deus expressa Sua vontade através da ação do homem. Não relaxe suas práticas espirituais.'¹⁴⁵

15. Discípulo: 'Mãe, como posso ter um coração perfeitamente puro e amor por Deus?'

Mãe: 'Tudo a seu tempo. Agora que você se refugiou no Mestre, tudo acontecerá. Você deve orar ao Mestre.'¹⁴⁶

16. Conselho a um aspirante desanimado: 'Você não deve pensar desta maneira. As visões são coisas de todos os dias? O Mestre costumava dizer: 'Você pode lançar sua linha diariamente, mas pode pegar um peixe grande

¹⁴² C 159.

¹⁴³ TN 346.

¹⁴⁴ TN 347.

¹⁴⁵ N 231.

¹⁴⁶ C 53.

todos os dias? Se você esperar intensamente dia após dia com todo seu equipamento, pode pegar um peixe algum dia, ou pode não pegar. Mas não desista de esperar.' Ore por mais tempo. ...Agarre-se ao que você encontrou. Diga a si mesmo: 'Mesmo que eu não tenha ninguém mais, eu tenho uma Mãe.'¹⁴⁷

17. Discípulo: 'Mãe, por que eu não vejo o Mestre?'

Mãe: 'Continue a orar sem se desencorajar. Tudo acontecerá a seu tempo. Veja como um bom número de *munis* e *rishis* não puderam encontrá-Lo mesmo após eras de busca, e você quer tê-Lo por mero pedir! ...Será que a visão de Deus é uma coisa tão fácil? **Mas felizmente o Mestre traçou um caminho mais fácil desta vez; portanto será possível para todos realizarem Deus.**'¹⁴⁸

18. Quando um discípulo se queixou de não fazer progresso espiritual, a Mãe lhe disse: 'Suponha que você esteja dormindo em Calcutá e alguém esteja removendo você com seu sofá para *Banaras*. Você saberá nesse momento que está a caminho de *Banaras*? Quando você acordar, se surpreenderá ao ver aonde chegou.'¹⁴⁹

19. Mãe: 'É preciso sentar-se à beira do rio e invocá-Lo. Ele atravessará na hora adequada.'

Discípulo: 'Se tudo ocorre na hora adequada, então qual é o lugar de Sua graça?'

Mãe: 'Mesmo assim, você não tem que lançar sua linha e esperar pelo peixe quando vai pescar?'¹⁵⁰

20. Discípulo: 'Se Deus é nosso íntimo, então por que se deve sentar e esperar?'

Mãe: 'Isso é verdade. Pode acontecer mesmo fora de época.'¹⁵¹

21. 'A realização de Deus pode ser obtida a qualquer momento pela graça de Deus, mas há uma diferença entre isso e o que vem na plenitude do tempo.'¹⁵²

22. 'Pode a manga que amadurece fora de época ser tão doce quanto aquela que amadurece no mês de *Jyeshtha*, isto é, na época adequada? Os homens estão tentando obter frutos fora de época. ...Mas estes não são tão

¹⁴⁷ C 253.

¹⁴⁸ C 158 & TN 339-40.

¹⁴⁹ N 159.

¹⁵⁰ C 78-79.

¹⁵¹ TN 302.

¹⁵² TN 190.

doces quanto aqueles encontrados na época adequada. Isto também é verdadeiro dos esforços que levam à realização de Deus. Talvez você pratique algum *Japa* e austeridades nesta vida; na próxima vida você pode intensificar o estado espiritual e na vida seguinte você avança ainda mais.¹⁵³

23. Discípulo: 'Mãe, eu pratiquei austeridades e Japa tanto, mas não alcancei nada.'

Mãe: 'Deus não é como peixe ou vegetais que você pode comprá-Lo por um preço.'¹⁵⁴

24. 'Não há tal regra de que a graça de Deus descerá sobre alguém simplesmente porque está praticando austeridades. Nos tempos antigos os *rishis* praticavam austeridades por milhares de anos com os pés para cima e a cabeça para baixo e um fogo aceso queimando sob eles. Mesmo assim, apenas alguns receberam a graça de Deus.'¹⁵⁵

25. 'Você sabe, meu filho, como é? É como um doce na mão de uma criança. Algumas pessoas suplicam à criança para dar um pedaço a ele. Mas ele não se importa em dar a eles. Ainda assim ele o entrega facilmente a outro a quem gosta. Um homem realiza severa austeridade e práticas espirituais ao longo de sua vida para realizar Deus, mas não consegue, enquanto outro homem obtém sua realização praticamente sem nenhum esforço. Depende da graça de Deus. Ele concede Sua graça a quem Ele gosta. A graça é a coisa importante.'¹⁵⁶

26. Mãe: 'Deus é como uma criança, você sabe. Ele nega a alguns que buscam e por Si mesmo dá a alguns que não buscam. Talvez tais pessoas tivessem almas altamente evoluídas de suas vidas anteriores. É por isso que recebem Sua graça.'

Discípulo: 'Então são feitas distinções até mesmo no que diz respeito à graça?'

Mãe: 'Certamente, é tudo de acordo com o Karma de cada um. Uma vez que os laços do Karma são rompidos, realiza-se Deus.'...

Discípulo: 'Mãe, admito que o exercício espiritual, o esgotamento do Karma passado e o tempo adequado — tudo isso são fatores na obtenção do conhecimento espiritual. Mas se Deus é nosso íntimo, por que Ele não se mostraria por Sua graça?'

¹⁵³ TN 293.

¹⁵⁴ TN 355.

¹⁵⁵ TN 355.

¹⁵⁶ TS 8-9.

Mãe: 'Isso está certo. Mas quem tem esta fé de que Ele é seu próprio e íntimo? Todos tomam a religião como uma questão de forma. Quantos realmente querem Deus?'¹⁵⁷

27. 'Seja sincero em sua prática, palavras e ações. Você se sentirá abençoado! Suas bênçãos são sempre derramadas sobre todas as criaturas da terra. É desnecessário pedir por isso. Pratique a meditação sinceramente e você compreenderá Sua graça infinita. Deus quer sinceridade, verdade e amor. Efusões verbais externas não O tocam.'¹⁵⁸

28. 'Quantos são os que verdadeiramente querem realizar Deus? Onde está aquela sinceridade? Eles, sem dúvida, professam grande devoção e anseio, mas se sentem satisfeitos quando obtêm mesmo um pequeno fragmento de gozo. Eles dizem: 'Ah, quão bondoso é Deus!' '¹⁵⁹

29. 'Se você não invoca a Deus — de fato muitas pessoas nunca sequer O lembram — o que Lhe importa? É sua própria desgraça. Tal é a Mãe de Deus, Ele os mantém ignorantes Dele dizendo: 'Eles estão felizes o suficiente, deixe-os assim!''¹⁶⁰

30. 'O que quer que você anseie, isso você obterá.'¹⁶¹

31. 'Meu filho, este mundo é como um lugar profundamente pantanoso. Uma vez que um homem se enreda ali, torna-se muito difícil para ele sair. ...Repita o Nome de Deus. Se você o fizer, Ele cortará seus laços algum dia. Pode alguém obter a liberação, meu filho, a menos que Ele mesmo remova os grilhões? Tenha profunda fé em Deus. Olhe para o Mestre como seu refúgio, assim como as crianças consideram seus pais.'¹⁶²

32. 'Você pode dizer que fez tanto Japa ou tanto trabalho; mas nada valerá. Ninguém pode alcançar alguma coisa a menos que *Mahamaya* abra o caminho. Oh, meus filhos, se refugiem, apenas se refugiem. Então apenas ela abrirá o caminho por sua misericórdia. ...Uma vez no verão em *Kamarpukur*, uma forte chuva tinha enchido os campos, e a água transbordava dos tanques. O Mestre estava vadeando pela água quando passava pelo lado da colônia de varredores. Enquanto os bagres saíam dos tanques, as pessoas ao redor começaram a bater neles e capturá-los. Um dos peixes continuou nadando perto dos pés do Mestre. Então ele disse:

¹⁵⁷ C 87-88 & TN 310.

¹⁵⁸ TS 7-8.

¹⁵⁹ TN 349.

¹⁶⁰ C 157.

¹⁶¹ TN 303.

¹⁶² TN 348.

‘Não matem este. Vejam como ele busca minha proteção e brinca ao redor. Seria tão bom se um de vocês o levasse para o tanque de Haldar.’ Então ele mesmo o pegou e o soltou no tanque. Voltando para casa ele disse: ‘Ah, se alguém busca proteção desta maneira, é salvo.’¹⁶³

33. ‘Repita o Nome de Deus no íntimo do seu coração, e com toda sinceridade tome refúgio no Mestre. Não se preocupe em saber como sua mente está reagindo às coisas ao redor. E não perca tempo calculando e se preocupando se está ou não progredindo no caminho da espiritualidade. É *Ahamkara* julgar o progresso de si mesmo. Tenha fé na graça de seu *Guru* e *Ishta*.’¹⁶⁴

34. Discípulo: ‘Há devotos que se entregam a Deus, mas não praticam austeridades. Eles alcançarão este estado (de realização)?’

Mãe: ‘Que eles se entreguem a Deus, que vivam colocando confiança implícita Nele, é sua disciplina espiritual. Naren disse: ‘Que eu tenha milhões de nascimentos, do que vou ter medo?’ É verdade. Será que um homem de conhecimento teme alguma vez o renascimento? Ele não comete nenhum pecado. É a pessoa ignorante que está sempre tomada de medo. Ele apenas se enreda. Ele se torna poluído pelo pecado. Por milhões de nascimentos ele sofre de misérias sem fim, ele passa por dores infinitas, e ao final anseia por Deus. ...O bezerro faz o som de ‘Ham Hai, Ham Hai’ (Eu sou, Eu sou). Ele faz o mesmo som mesmo depois que tambores e outros instrumentos são feitos de sua pele e entranhas. Finalmente ele vai para a mão de um cardador e então ele faz o som ‘Tum Hai, Tum Hai’ (És Tu, És Tu).’¹⁶⁵

35. ‘As pessoas sofrem misérias sem fim por causa de seu egoísmo e ao final dizem: ‘Não eu, não eu; és Tu, ó Deus! És Tu!’¹⁶⁶

36. Devoto: ‘O homem não pode fazer nada por seu esforço individual. Deus está fazendo tudo através dele.’

Mãe: ‘Sim, isso é verdade. Mas se está consciente disto sempre? Cegado pelo egoísmo, as pessoas pensam que são agentes independentes no que diz respeito à ação. Elas não dependem de Deus. Ele protege quem confia Nele.’¹⁶⁷

37. ‘À medida que você ora e medita, você encontrará o Mestre realmente falando com você, cumprindo todos os seus desejos

¹⁶³ C 368-69.

¹⁶⁴ TS 6-7.

¹⁶⁵ TN 337-38.

¹⁶⁶ TN 317.

¹⁶⁷ TN 347.

imediatamente, e sua mente será preenchida com uma paz tão profunda. ...Você realizará que Aquele que está em mim, está em você também e no mais humilde dos homens – somente então a humildade nascerá em sua mente.’¹⁶⁸

38. ‘Meu filho, se você pode obter conhecimento perfeito através de minhas bênçãos, então eu o abençoo de todo meu coração e alma. É alguma vez possível para um homem liberar-se sem ajuda das garras de Mâyā? Foi para isto que o Mestre realizou austeridades espirituais até o extremo e entregou os resultados delas para a redenção da humanidade.’¹⁶⁹

39. ‘O Mestre costumava dizer: ‘O caminho é extremamente difícil, como o fio afiado de uma navalha.’ Mas Ele tem mantido você em Seus braços. Ele está cuidando de você.’¹⁷⁰

40. ‘Apenas entregue-se a Ele; você então sentirá Sua graça.’¹⁷¹



6

O Ideal de Renúncia

1. ‘Você é um deus vivo. Quem é capaz de renunciar a tudo por causa de Deus? Até os decretos do Destino são cancelados se alguém toma refúgio em Deus. O Destino apaga com sua própria mão o que escreveu sobre tal pessoa.’¹⁷²

2. ‘Um homem que tem fortes desejos por prazeres mundanos me ouvirá se eu pedir que renuncie a eles? Mas se uma alma afortunada realizou o mundo como o jogo de Mâyā e Deus apenas como real, não devo eu ajudá-la um pouco? Há algum fim para o sofrimento no mundo?’¹⁷³

¹⁶⁸ C 260.

¹⁶⁹ TN 281-82.

¹⁷⁰ TN 323.

¹⁷¹ P 88.

¹⁷² TN 289.

¹⁷³ N 179.

3. 'Não case, não entre no mundo. O que você perde se não casar? Você é livre onde quer que esteja.'¹⁷⁴

4. 'Uma pessoa solteira que leva uma vida pura avançará para Ele com passos rápidos, ore ela a Ele ou não. Os outros, estando amarrados pelas mãos e pés, acham difícil se libertar do cativeiro da mundanalidade, mesmo que tentem pensar em Deus.'¹⁷⁵

5. 'O que há na vida mundana? Que apego desmedido as pessoas têm por ela. Veja como de um saem tantos, e como a atenção e as energias de uma pessoa são todas dissipadas. É possível para uma pessoa colocada sob tais condições alcançar grandeza espiritual? Você não viu os caranguejos? A mãe caranguejo espia para fora de sua toca de novo e de novo, e então desce. Ela luta arduamente repetidamente para se libertar, mas falha. E por quê? Por causa de sua atração por sua numerosa prole vivendo na toca. Esta atração a arrasta para dentro da toca apesar de todos seus esforços. Tal é o caso daqueles que estão imersos na vida mundana.'¹⁷⁶

6. A mãe de um monge pediu à Santa Mãe que pedisse a seu filho para voltar à vida mundana. A Mãe respondeu: 'É uma rara boa fortuna ser mãe de um monge. As pessoas não conseguem abandonar o apego nem mesmo a um pote de latão. É uma coisa fácil renunciar ao mundo? Por que você se preocupa?'¹⁷⁷

7. Sobre um menino que queria abraçar a vida monástica e estava sendo encorajado por Swami Shivananda a fazê-lo, a Mãe disse: 'Precisa-se de boa fortuna, de fato, para aceitar o ideal de renúncia ensinado pelo Mestre. Tarak (Swami Shivananda) está certo. Quão poucos podem ser resgatados do mundo uma vez que estão enredados nele! O menino tem verdadeira força mental.'¹⁷⁸

8. Uma mulher devota pediu à Santa Mãe que ordenasse a sua filha que casasse. A Mãe respondeu: 'Não é miséria permanecer em escravidão por toda a vida a outro e sempre dançar ao som de sua música? Embora haja algum risco em ser celibatário, ainda assim, se alguém não está inclinado a levar uma vida casada, não deve ser forçado a isso e submetido a mundanalidade por toda a vida. Aquelas meninas que são atraídas para o

¹⁷⁴ C 61.

¹⁷⁵ TN 358.

¹⁷⁶ TN 124.

¹⁷⁷ TS 59.

¹⁷⁸ N 180.

ideal de renúncia completa devem ser encorajadas a levar uma vida celibatária.¹⁷⁹

9. Quando alguém criticou a Santa Mãe por dar a um discípulo a túnica ocre, ela respondeu: 'Olhe aqui, filho, eles são filhos da luz. Eles vivem nesta terra tão puros quanto flores. Pode você me dizer alguma coisa mais feliz do que isto? Você viu por si mesmo que tipo de felicidade a vida mundana pode dar. O que você aprendeu comigo todos estes dias! Por que tanto apego pela vida mundana? Por que tanta propensão animal? Que tipo de felicidade você deriva dela? Você não pode nem mesmo conceber em sonho um ideal puro de vida? Você não pode viver com seu marido mesmo agora como irmão e irmã? Por que este desejo de levar uma vida animal? Esta miséria do mundo tem roído dentro de meus ossos.'¹⁸⁰

10. 'Ele fez muito bem em tornar-se um *Sadhu*. O que há nesta gaiola de carne e ossos?...O que há afinal neste corpo? Por que alguém deve se enredar nesta *Māyā*? Ela finalmente chegará ao fim depois de alguns dias. Então quando for queimado, restarão apenas um quilo e meio de cinzas. Banku tornou-se um *Sannyāsin*, ele tomou o caminho de Deus. Ele fez bem, ele fez bem de fato'.¹⁸¹

11. 'As pessoas encontram oportunidades de acordo com seu destino e Karma. ...O fato é, se o tempo de alguém para ir além do mundo está maduro, romperá todos os laços e virá; ninguém o deterá. Falta de dinheiro, esperar a aprovação de alguém, medo de ter que voltar, isto não é nada.'¹⁸²

12. 'Veja, minha querida, muitas pessoas buscam Deus somente após decepção em outras esferas. Mas aquele que desde a infância pode colocar aos pés do Mestre um coração tão puro quanto uma flor, é abençoado de fato!'¹⁸³

13. 'No outro dia X— disse-me: "Mãe, devemos estar sempre alertas. Nós sempre trememos de medo para que não pensemos nenhum pensamento impuro." Isso é muito verdade. Um monge é como um pano branco. ...Não se notam as manchas em um pano preto tanto, mas mesmo uma gota de tinta parece tão proeminente em linho branco. A vida do monge está sempre cercada de perigos. O mundo inteiro está absorto em luxúria e ouro. O monge deve sempre praticar renúncia e desapego. Por

¹⁷⁹ TS 54.

¹⁸⁰ C 365 & TN 358.

¹⁸¹ S 1979; 357.

¹⁸² C 156 & M 33.

¹⁸³ C 202.

isso Sri Ramakrishna costumava dizer: “Um monge deve estar sempre alerta e cuidadoso.”¹⁸⁴

14. ‘Sri Ramakrishna costumava dizer: “Ó *Sadhu*, cuidado!” *Sadhus* devem estar sempre alertas. O caminho de um *Sadhu* é sempre escorregadio. Quando alguém está em terreno escorregadio, deve andar na ponta dos pés. É uma brincadeira tornar-se um *Sannyāsin*? Se alguém assim desejasse, poderia ter casado e vivido a vida de um chefe de família. Agora que você abandonou tais intenções, a mente não deve ter permissão de pensar nestas coisas. O que uma vez foi cuspidos fora, não é tragado de novo. A túnica ocre de um *Sadhu* o protege como a coleira de um cão o protege do perigo. Ninguém molesta um cão com coleira, pois ele pertence a alguém ou outro. Todos os portões estão abertos para um *Sadhu*. Ele tem admissão em toda parte.’¹⁸⁵

15. Devoto: ‘Mãe, sou tomado de medo ao ver como até pessoas altamente espirituais encontram uma queda.’

Mãe: ‘Se você está constantemente em contato com objetos de gozo, é provável que sucumba à sua influência.’¹⁸⁶

16. Em *Jayrambati* quando um jovem foi iniciado no *Brahmacharya*, ele perguntou: ‘Quanto tempo terei que cumprir os votos?’ A Mãe respondeu-lhe imediatamente com voz firme: ‘Enquanto houver vida em seu corpo.’¹⁸⁷

17. ‘Fé e firmeza são as coisas básicas; se fé e firmeza estão ali, então você tem tudo.’¹⁸⁸

18. ‘Esquecendo sua personalidade, tente compreender sua identidade [com Deus]’.¹⁸⁹

19. ‘É extremamente ruim para um monge possuir dinheiro. Não há nada impossível para as ‘peças redondas’ fazerem – até ao ponto de colocar a vida em perigo.’¹⁹⁰

20. A um discípulo que estivera ocupado com contas o dia todo, a Mãe disse: ‘Pode alguém que renunciou ao mundo saborear estas coisas? Uma vez houve um erro nas contas relativas ao salário do Mestre. Eu pedi a ele

¹⁸⁴ TN 266.

¹⁸⁵ TN 360.

¹⁸⁶ TN 347.

¹⁸⁷ S 1979; 324.

¹⁸⁸ G 349.

¹⁸⁹ PB 1969; 92.

¹⁹⁰ C 368.

que falasse com o gerente do Templo sobre isso. Mas ele disse: “Que vergonha! Deveria eu me preocupar com contas?” Uma vez ele me disse: “Aquele que pronuncia o Nome de Deus nunca sofre de nenhuma miséria. Por que você se preocupa?” Estas são suas próprias palavras. A renúncia era seu ornamento.’¹⁹¹

21. ‘O que há na riqueza, meu querido? O Mestre não podia suportar nem mesmo tocar em dinheiro. Sua mão se contorcia. Ele dizia: “O mundo é irreal. Olhe aqui, se eu acreditasse que este mundo é real eu douraria toda *Kamarpukur* com ouro verdadeiro antes de ir. Mas eu sei que tudo isso é irreal e Deus apenas é real.”’¹⁹²

22. ‘Somente pessoas que renunciaram ao mundo podem resistir à tentação da riqueza.’¹⁹³

23. ‘Meu querido filho, mesmo o tilintar das moedas produz cobiça nas mentes dos necessitados — tal é o poder do dinheiro.’¹⁹⁴

24. ‘O dinheiro sempre mancha a mente. ...Tal é o fascínio do dinheiro que se você se envolver demais com ele, você se sentirá atraído por ele. Você pode pensar que está acima do dinheiro e que nunca sentirá nenhuma atração por ele, uma vez que você já o renunciou. Você pode ainda pensar que a qualquer momento pode deixá-lo para trás. Não, meu filho, nunca abrigue este pensamento em sua mente. Através de uma pequenina brecha ele entrará em sua mente e então o estrangulará gradualmente completamente despercebido. Você nunca saberá disso. ...Sri Ramakrishna nunca podia suportar o toque do dinheiro. ...Lembre-se sempre de suas palavras. O dinheiro está na raiz de todos os desastres que você vê no mundo. O dinheiro pode atrair a mente para outras tentações. Cuidado!’¹⁹⁵

25. ‘Um monge não deve rebaixar o ideal de renúncia. Mesmo que uma imagem de madeira de uma mulher esteja de cabeça para baixo na estrada, ele não deve virá-la do outro lado, nem mesmo com o pé, para olhar para seu rosto.’¹⁹⁶

26. ‘Um monge deve estar acima do apego e do ciúme. Ele deve ser o mesmo sob todas as circunstâncias. Sri Ramakrishna costumava dizer a Hriday: “Você deve suportar-me e eu devo suportá-lo; então tudo irá bem.

¹⁹¹ C 89 & TN 310.

¹⁹² C 226.

¹⁹³ C 239.

¹⁹⁴ S 1976; 246.

¹⁹⁵ TN 364-65.

¹⁹⁶ N 181.

Caso contrário teremos que chamar o gerente para arrumar nossas diferenças.”¹⁹⁷

27. ‘Um monge deve romper todas as correntes de Māyā. Correntes douradas são vínculos tanto quanto correntes de ferro. Um monge não deve ter apegos.’¹⁹⁸

28. ‘Um monge não deve visitar sua casa (dele). Encontrar sua gente revive velhas memórias. Ele deve esquecê-los, não, até seu próprio corpo. Somente então ele pode ter uma visão de Deus.’¹⁹⁹

29. ‘Quem é o pai ou a mãe de alguém? Deus é tudo.’²⁰⁰

30. ‘Um monge veio uma vez ao *Panchavati*. No início ele não tinha apegos. Mas aí, no final ele começou a acumular coisas como um rato – utensílios, jarros, grãos e tudo. O Mestre notou e disse um dia: “Coitado. Este será o fim dele!” Ele estava prestes a se enredar na armadilha de Māyā. O Mestre o aconselhou fortemente sobre a renúncia e pediu que deixasse o lugar. Então ele foi embora.’²⁰¹

31. A Mãe repreendeu um Swami porque ele estava mostrando amor excessivo pelo *ashrama*: ‘Você renunciou ao mundo para repetir o Nome de Deus. Mas agora você está envolvido em atividades. O *ashrama* tornou-se seu segundo mundo. As pessoas vêm para o mosteiro, abandonando suas famílias, mas ficam tão apegadas ao mosteiro que não querem abandoná-lo. “Um homem ansioso para se afastar de comida ácida constrói uma casa sob uma árvore de tamarindo!”²⁰²

32. ‘Sempre que você for em algum trabalho, faça questão de retornar assim que estiver terminado. Nesta vida você descobrirá que ao cavar por minhocas frequentemente vamos mais fundo e tiramos cobras.’²⁰³

33. A uma discípula mulher que levaria uma vida espiritual exclusiva: ‘Nunca seja íntima de nenhum homem – nem mesmo de seu próprio pai ou irmão. Que dizer dos outros então! Deixe-me repetir novamente, não

¹⁹⁷ TN 360-61.

¹⁹⁸ C 84 & N 181.

¹⁹⁹ M 32.

²⁰⁰ C 152.

²⁰¹ C 105 & TN 314.

²⁰² N 250.

²⁰³ S 1980; 284.

seja íntima de nenhum homem, mesmo que Deus venha a você nessa forma.’²⁰⁴

34. A uma mulher em túnica ocre, que disse que não havia sido iniciada, a Mãe disse: ‘Sem iniciação, e sem nenhuma realização espiritual, você vestiu esta túnica sagrada. Isto não é próprio para você. A túnica que você vestiu é muito sagrada. Eu estava prestes a saudá-la com as mãos juntas. Todos se prostrarão a seus pés. Você deve adquirir o poder de assimilar a honra.’²⁰⁵

35. Discípulo: ‘Mãe, a vida monástica cria uma vaidade terrível.’

Mãe: ‘Sim, isso é verdade. Um monge pode tornar-se muito vaidoso. Ele pode pensar: “Veja, ele não me respeita. Ele não se prostra diante de mim,” e assim por diante. (Apontando para sua própria túnica branca), deve-se antes viver assim (significando possuidor de renúncia interior). ...É possível, meu filho, livrar-se da vaidade – vaidade de beleza, vaidade de virtude, vaidade de conhecimento e vaidade de uma vida santa?’²⁰⁶

36. Discípulo: ‘Mãe, todos os seus filhos são eruditos, mas estes seres (referindo-se aos moradores do Ashrama de *Koalpara*) são seus filhos iletrados. Sarat Maharaj escreveu livros e ...seus outros filhos estão dando palestras. Tanto está sendo feito para espalhar as ideias de Sri Ramakrishna.’

Mãe: ‘O que você quer dizer? Nosso Mestre não sabia muito de ler e escrever. A coisa real é a devoção a Deus. Através de vocês, muito trabalho será feito nesta parte do país. O Mestre nasceu na terra desta vez para libertar a todos, ricos e pobres, eruditos e iletrados. A brisa de *Malaya* está soprando aqui. Aquele que desfraldar sua vela e tomar refúgio no Mestre será abençoado de fato. ...Por que você deveria se preocupar? Vocês são minha própria gente. Mas lembre-se disto, que um *Sadhu* educado é como um elefante cujas presas estão cobertas de ouro.’²⁰⁷

37. Um discípulo que havia renunciado ao mundo visitou a Mãe em *Jayrambati* e então foi para *Hrishikesh*. Apenas alguns dias depois ele escreveu: “Mãe, você me disse que com o tempo eu veria o Mestre, mas por que eu não o vi?”

A Mãe ouviu a carta e disse: ‘Escreva a ele que só porque ele foi a *Hrishikesh*, o Mestre não estará esperando por ele lá. Ele tornou-se um

²⁰⁴ TN 366.

²⁰⁵ TN 273.

²⁰⁶ TN 293.

²⁰⁷ TN 361.

monge; o que deveria fazer agora senão invocar Deus? Ele aparecerá quando Ele desejar.’²⁰⁸

38. ‘É dever de um monge invocar a Deus. O monge não pode reclamar que a visão de Deus lhe é negada apesar de dura luta. Deus Se revelará conforme a Sua vontade. Ele não está ao alcance do chamado de ninguém.’²⁰⁹

39. Discípulo: ‘Qual é o objetivo da vida?’

Mãe: ‘Realizar a Deus e permanecer imerso em Sua contemplação. Vocês são *Sannyāsins*, vocês são Seus próprios. Ele cuida de seu bem-estar espiritual tanto aqui como no além. O que há então para vocês se preocuparem? É possível contemplar a Deus sempre? Às vezes trabalhe; em outros momentos pense em Deus. ...Sempre discrimine entre o real e o irreal.’²¹⁰

40. ‘O Mestre será seu protetor. Será um pecado hediondo da parte do Mestre se ele não proteger aqueles que buscaram abrigo a seus pés, que tomaram refúgio nele renunciando a tudo, e que querem levar uma boa vida. Você deve viver em um espírito de autoentrega a ele. Deixe que ele faça o bem a você se assim desejar, ou deixe que ele o afogue se essa for sua vontade. Mas você deve fazer apenas o que é correto, e isso também de acordo com o poder que ele lhe deu.’²¹¹



7

Conselhos aos Chefes de Família

1. Aqueles que pertencem a um plano de existência muito elevado apenas podem adotar a vida monástica e libertar-se de todos os vínculos. Há também alguns que nasceram para ter um pequeno gosto desta vida mundana. Eu digo que se deve ver através dos gozos mundanos. ...Deixe

²⁰⁸ C 155.

²⁰⁹ M 35.

²¹⁰ TN 345.

²¹¹ TN 319.

X— casar e terminar todos os gozos nesta vida; caso contrário não se sabe quando ele pode cair vítima de algum desejo não realizado. Mas pode ter certeza disto, que enquanto ele permanecer sob a proteção do Mestre ele nunca poderá escorregar.’²¹²

2. Quando um jovem, por desapego temporário, expressou relutância em casar, a Mãe disse: ‘Como é isso? Deus criou as coisas em pares: dois olhos, duas orelhas, duas pernas — e da mesma forma, homem e mulher.’²¹³

3. A alguém hesitante sobre casamento, a Mãe disse: ‘Por que não se pode levar uma boa vida se é casado? A mente apenas é tudo. O Mestre não se casou comigo?’²¹⁴

4. Um discípulo disse à Mãe que havia tentado levar uma vida solteira, mas agora achava impossível permanecer celibatário. A Mãe lhe deu a garantia e disse: ‘Não tenha medo de casar. Sri Ramakrishna teve muitos discípulos chefes de família. Vá e se case. Não se preocupe.’²¹⁵

5. A discípulos leigos sinceros que falavam de invejar a vida monástica, a Mãe costumava dizer: ‘A túnica ocre é tudo? Você realizará Deus sem ela. Qual é a necessidade de usar a túnica ocre?’²¹⁶

6. Discípulo: ‘O Mestre disse que aqueles que o aceitassem como seu ideal espiritual não nasceriam novamente. Também Swamiji disse que nenhuma libertação é possível sem ser iniciado no *Sannyāsa*. Qual será então o caminho para os chefes de família?’

Mãe: ‘Sim, o que o Mestre disse é verdade e o que Swamiji disse é também igualmente verdade. Os chefes de família não têm necessidade de renúncia externa. Eles obterão espontaneamente renúncia interna. Mas algumas pessoas precisam de renúncia externa. Por que você deveria ter medo? Entregue-se ao Mestre e lembre-se sempre que ele está por trás.’²¹⁷

7. ‘O progresso espiritual torna-se mais fácil se marido e mulher concordam em suas opiniões quanto às práticas espirituais.’²¹⁸

²¹² TN 359.

²¹³ N 178.

²¹⁴ N 178.

²¹⁵ N 178.

²¹⁶ N 178.

²¹⁷ TN 360.

²¹⁸ TN 243.

8. Discípula: 'As escrituras declaram que no serviço de seu marido uma mulher pode encontrar beatitude divina e união com o Divino. Se uma mulher tenta levar uma vida de autocontrole suplicando e raciocinando com seu marido um tanto contra os desejos dele, isso é pecado?'

Mãe: 'Se é por causa de Deus, então não é pecado. Deve-se controlar os sentidos.'²¹⁹

9. 'Sri Ramakrishna costumava dizer: "Deve-se praticar autocontrole após o nascimento de um ou dois filhos."'²²⁰

10. Quanto a pessoas de [vida em] família que queriam renunciar à vida mundana, a Mãe disse: 'Se você realmente quer renunciar, primeiro faça arranjos adequados para a subsistência de seus dependentes.'²²¹

11. Quanto a ganhar dinheiro e acumulá-lo, a Mãe disse: 'Você tem sua esposa e filhos. Você deve guardar alguma coisa para eles. ...O que você tem que considerar, meu filho, é que se você guardar alguma coisa, haverá alguma provisão para sua família e o futuro. Além disso, você será capaz de servir os homens santos também. Se você não tiver nada, o que dará aos homens santos, meu querido?'²²²

12. 'Meu filho, o que quer que alguém seja, se ele vem na aparência de um *Sannyāsin*, você faz "*Sadhu Seva*" (serviço a pessoas santas) oferecendo-lhe alguma coisa ou servindo-o de alguma forma.'²²³

13. Com relação a um devoto que queria comprar para a Mãe uma roupa cara, ela disse: 'Se ele não tiver nenhuma decepção e quer gastar o dinheiro, que compre um pedaço de terra pelo qual os *Sadhus* e os devotos serão servidos.'²²⁴

14. 'Os ricos devem servir a Deus e Seus devotos com dinheiro, e os pobres adorar a Deus repetindo Seu Nome.'²²⁵

15. A um jovem devoto chefe de família que havia falado de forma um tanto desrespeitosa a um *Sannyāsin*, a Mãe disse: 'Tenha cuidado com estas três coisas: primeiro, uma casa situada na margem de um rio; a qualquer momento o rio pode destruir aquela casa e arrastá-la em sua corrente.

²¹⁹ C 256-57.

²²⁰ TN 267.

²²¹ G 345.

²²² G 492.

²²³ S 1979; 357.

²²⁴ S 1976; 24.

²²⁵ TN 290.

Segundo, uma cobra; você deve ter muito cuidado quando ver uma, pois não se sabe quando ela virá e o morderá. Terceiro, um *Sadhu*; você não sabe que uma palavra ou um pensamento dele pode ferir um chefe de família. Sempre que você ver um *Sadhu*, deve mostrar-lhe respeito. Você não deve mostrar-lhe desrespeito por réplicas ou observações depreciativas.²²⁶

16. Aos chefes de família quanto a seus deveres no mundo, a Mãe disse: 'O lar é do Senhor, e assim em qualquer trabalho em que Ele o colocar, você deve, dependendo inteiramente Dele, fazer o seu melhor para executá-lo bem. ...Se tristezas e problemas o assaltarem, chame pelo Mestre e ele lhe mostrará o caminho.'²²⁷



8

Amor e Compaixão

1. 'Eu lhe digo uma coisa — se você quer paz, não encontre defeitos nos outros. Em vez disso veja seus próprios defeitos. Aprenda a fazer do mundo seu próprio. Ninguém é um estranho, meu filho; o mundo inteiro é seu próprio.'²²⁸

2. 'Errar é humano. Não se deve levar isso em conta. É prejudicial para si mesmo. Adquire-se o hábito de procurar defeitos. ...Não procure defeitos nos outros, ou seus próprios olhos se tornarão defeituosos.'²²⁹

3. 'Eu não consigo mais encontrar defeito em ninguém, meu filho. ...Antigamente os defeitos das pessoas também apareciam aos meus olhos. Então com lágrimas orei ao Mestre: "Mestre, eu não posso mais suportar encontrar defeitos." Então somente este defeito me deixou. Mesmo que você cometa apenas uma pequena falta depois de fazer mil coisas boas a alguém, ele ficará imediatamente ofendido. As pessoas só procuram defeitos. Deve-se olhar para os méritos também.'²³⁰

²²⁶ TN 365-66.

²²⁷ S 1979; 208.

²²⁸ N 319 & TN 199.

²²⁹ C 306.

²³⁰ C 348.

4. 'Eu não consigo ver os defeitos dos outros. Simplesmente não fui feita assim. Há pessoas suficientes sempre prontas a criticar os outros. Certamente o mundo não chegará ao fim se eu me abster de fazê-lo.'²³¹

5. 'O homem encontra defeitos nos outros depois de rebaixar sua própria mente a esse nível. Acontece alguma coisa a outro se você enumerar seus defeitos? Isso apenas o fere. Esta tem sido minha atitude. Por isso eu não consigo ver os defeitos de ninguém. Se um homem faz uma coisa pequena por mim, eu tento lembrar-me dele mesmo por isso. Ver os defeitos dos outros! Nunca se deve fazer isso. Eu nunca o faço. O perdão é *Tapasya*.'²³²

6. 'Todos têm que se acomodar. O Mestre costumava dizer '*sha, sha, sa*'²³³. Suporte tudo. Ele está ali para julgar.'²³⁴

7. 'Não se deve perder-se tanto em tagarelice [ou falar tudo o que vem à mente]. Se alguém vê o pior de tudo, sente dor. X— adquiriu tal hábito de falar a verdade que ela não se importa mais com o que os outros pensarão. Eu, por outro lado, ainda me importo. Nunca se deve se entregar a [ou comentar] verdades desagradáveis.'²³⁵

8. 'Deve-se viver cuidadosamente. Toda ação produz seus resultados. Não é bom usar palavras duras para com os outros ou ser responsável por seu sofrimento.'²³⁶

9. 'Por acaso deveria alguém proferir uma coisa que fira os sentimentos de outro? Uma verdade desagradável, embora verdadeira, não deve ser proferida. Pois isso cresce em um hábito. Ao se entregar a palavras rudes sua natureza se torna rude. A sensibilidade de alguém é perdida se não tem controle sobre sua fala. E uma vez que um homem joga toda consideração pelos outros ao vento, ele não tem limites. O Mestre costumava dizer: "Se você tem que perguntar a um homem manco como ele ficou manco, então você tem que falar assim: 'Como sua perna chegou a tal condição?'"²³⁷

²³¹ C 18 & N 225.

²³² C 115 & TN 322.

²³³ Em bengali coloquial *Sa (saha)* significa suportar/tolerar; e no alfabeto bengali há três sons 's' (sibilantes) como mostrado acima. Fazendo trocadilho com estas três letras, o Mestre enfatiza três vezes a necessidade da tolerância/paciência.

²³⁴ G 334.

²³⁵ C 93-94.

²³⁶ TN 297.

²³⁷ C 367 & TN 370.

10. ‘Se alguém não tem bondade, generosidade, como pode ser chamado de ser humano?’²³⁸

11. ‘Deixe-me dizer-lhe como amar a todos igualmente. Não exija nada daqueles que você ama. Se você fizer exigências, alguns lhe darão mais e outros menos. Nesse caso você amará mais aqueles que lhe dão mais e menos aqueles que lhe dão menos. Assim seu amor não será o mesmo para todos. Você não será capaz de amar a todos imparcialmente.’²³⁹

12. Quando o chefe de um *ashrama* pediu à Mãe que dissesse aos trabalhadores sob a direção dele para obedecê-lo implicitamente em todos os assuntos, ela rejeitou firmemente seu pedido e explicou-lhe gentilmente: ‘Os meninos tornaram-se *Sadhus* para invocar Deus e fazer suas vidas abençoadas. Eles estão fazendo o seu melhor pelo *ashrama*, e sempre o farão. Eles agora são maiores, e têm sua mente e inteligência plenamente desenvolvidas. Então discriminar entre bom e mau, e o que é para sua vantagem ou não, se eles querem levar uma vida independente, você não deve ser um impedimento em seu caminho. E mesmo que você os obstrua, ninguém pode viver sempre submisso a outro à custa de sua própria conveniência. Se você encontrar alguma dificuldade em fazer seu trabalho, é você quem tem que explicar-lhes habilmente e com tato. Eles sempre foram obedientes a você e ainda permanecerão assim. O amor pode alcançar qualquer coisa. Você nunca pode fazer alguém obedecê-lo pela força ou adotando um caminho indireto.’²⁴⁰

13. O gato, seguindo sua própria natureza, frequentemente roubava comida e a Mãe comentava: ‘Roubar é seu *dharma*. Quem está sempre ali para alimentá-lo amorosamente?’ Um dia um atendente monástico tratou o gato rudemente e o arremessou contra o chão. A Mãe ficou muito triste. Ela disse ao monge: ‘Repreenda o gato, mas não lhe bata. Por favor, alimente-o regularmente e veja que ele não vá a nenhuma outra casa roubar comida. ...Não bata no gato. Eu habito dentro do gato também.’²⁴¹

14. “Meu filho, trabalhe para remover os sofrimentos do mundo.”²⁴²

15. ‘O propósito da vida só é cumprido quando se é capaz de dar alegria a outro.’²⁴³

²³⁸ N 128.

²³⁹ N 129.

²⁴⁰ S 1980; 243.

²⁴¹ N 164.

²⁴² C 314.

²⁴³ S 1980; 486.

Mais Ensinaamentos

1. Discípulo: 'Aqueles que estão obtendo suas bênçãos são realmente afortunados. O que acontecerá às pessoas no futuro?'

Mãe: 'O que você quer dizer? Por que elas também não teriam sucesso? Deus existe em toda parte e em todos os tempos. O Mestre está sempre lá. Elas terão sucesso por sua graça. As pessoas então não estão realizando Deus em outros países?'²⁴⁴

2. A alguém que perguntou se há alguma verdade na adoração de imagens, a Mãe disse: 'Desde tempos imemoriais, incontáveis pessoas adoraram imagens e assim alcançaram conhecimento espiritual. Pode você negar este fato? O Mestre nunca mantinha visões dogmáticas. Brahman existe em toda parte. Profetas e Encarnações nascem para mostrar à humanidade cega o seu caminho. Eles dão diferentes instruções para adequar-se a diferentes temperamentos. Há muitos caminhos para realizar a verdade. Então todas estas instruções têm seu valor relativo. Por exemplo, muitos pássaros estão empoleirados nos galhos de uma árvore. Eles são de diferentes cores: branco, preto, vermelho, amarelo, e assim por diante. Seus sons, também, são diferentes. Mas quando eles cantam dizemos que os sons são feitos pelos pássaros. Não designamos um som particular apenas como o som dos pássaros, e recusamos reconhecer os outros sons como tal.'²⁴⁵

3. 'Todos os mestres são um. O mesmo poder de Deus trabalha através deles todos.'²⁴⁶

4. 'Naren disse uma vez: "Mãe, tudo está fugindo hoje em dia. Eu vejo tudo desaparecer para longe." Eu disse (aqui a Mãe riu): "Bem, veja que não me expulse também." E Naren disse: "Mas Mãe, se eu a expulsar, onde eu ficarei? Conhecimento que despreza os pés de lótus do Guru é

²⁴⁴ N 215 & TN 341.

²⁴⁵ N 199 & TN 236.

²⁴⁶ TN 247.

ignorância. Onde pode o conhecimento estar se nega os pés sagrados do Guru?'''²⁴⁷

5. 'Você não deve duvidar das palavras de seu próprio mestre.'²⁴⁸

6. 'Deve-se ter reverência pelo próprio Guru. ...A chance de salvação reside em sua reverência por ele. Observe como os discípulos do Mestre o reverenciam. Desta reverência por ele eles reverenciam não apenas todos os membros de sua família, mas até os gatos de seu distrito natal!'²⁴⁹

7. 'Alguém pode cometer uma falta enquanto serve uma grande alma. Acontece desta forma: enquanto ele desfruta do privilégio de tal serviço, seu egotismo aumenta. Ele então quer controlar, como uma boneca, a pessoa que serve. Ele quer mandar neste último em tudo — comer, sentar-se ou levantar-se. Ele perde o espírito de serviço. Mas por que deveria ser assim com aqueles que servem seus superiores, esquecendo seus próprios confortos e olhando o prazer e dor destes últimos como seus próprios? E você está falando da queda dos atendentes! Muitas grandes almas cercam-se de riquezas e esplendor. Isto atrai muitos a vir a eles como atendentes. Tais atendentes tornam-se intoxicados com o gozo de sua posição e assim pavimentam o caminho para sua própria ruína. Diga-me quantos há que podem prestar serviço no espírito adequado?...Você vê, o reflexo da lua cai sobre a água do lago. A isto os pequenos peixinhos pulam em júbilo extático, pensando que a lua refletida na água é realmente um deles. Mas quando a lua se põe, eles permanecem como antes. Depois de se esgotarem em a alegria, eles caem em um estado de depressão. Eles não podem compreender o que é tudo isso.'²⁵⁰

8. 'Onde está aquele estudante competente que pode compreender a instrução espiritual? Primeiro de tudo, deve-se ser apto; caso contrário, as instruções provam-se fúteis.'²⁵¹

9. 'Se o discípulo é bom, o Guru é beneficiado por isso.'²⁵²

10. Discípulo: 'Aqueles que abandonam seus corpos em um estado de inconsciência alcançam um estado espiritual mais elevado depois?'

²⁴⁷ C 71.

²⁴⁸ TN 236.

²⁴⁹ C 178.

²⁵⁰ TN 368.

²⁵¹ TN 239.

²⁵² M 13.

Mãe: 'O pensamento que está em primeiro plano na mente antes de alguém perder a consciência determina o curso da alma após a morte.'²⁵³

11. 'Embora se obtenha um novo corpo por conta de desejos, ainda assim não perde completamente a consciência espiritual se tem a seu crédito méritos de nascimentos anteriores.'²⁵⁴

12. Um devoto veio à Mãe um dia e a chamou de 'Mãe', ao que ela respondeu: 'Sim, meu filho.' O devoto então disse: 'Mãe, eu a chamei de "Mãe" e você respondeu dizendo "Sim". Que mais medo eu teria?' A Mãe o corrigiu dizendo: 'Não, meu filho, não fale assim. "Aquele que é modesto vence no final."' ²⁵⁵

13. Um dia um discípulo disse à Mãe: 'Mãe, nenhuma ideia má vem à minha mente.' Subitamente ela o interrompeu e disse: 'Não diga isso. Não se deve dizer tal coisa.'²⁵⁶

14. 'Aquele que fala na hora adequada é um verdadeiro amigo. Não há utilidade para a simpatia na hora errada.'²⁵⁷

15. 'Todos podem destruir alguma coisa, mas quantos podem construí-la?' ²⁵⁸

16. 'O Mestre costumava dizer que deve-se aprender das escrituras que Deus apenas é real e o mundo ilusório. Suponha que eu escreva a você uma carta pedindo que traga certas coisas para mim. Quanto tempo você precisa da carta? Enquanto não conhecer seu conteúdo. Mas quando você conhecer o conteúdo da carta, você ainda precisa dela? Então você procurará aquelas coisas e virá a mim. Por outro lado, qual é o proveito de ler a carta dia e noite?' ²⁵⁹

17. 'Na opinião dos homens mundanos, não é próprio visitar um lugar santo em um momento não-auspicioso. É verdade que se pode adiar tal intenção piedosa, considerando a impropriedade do tempo, mas a morte não faz nenhuma distinção de tempo. Como ninguém sabe quando a morte

²⁵³ N 218.

²⁵⁴ TN 292.

²⁵⁵ G 495.

²⁵⁶ TN 368-69.

²⁵⁷ C 128-29.

²⁵⁸ C 82.

²⁵⁹ TN 348.

pode vir, deve-se cumprir intenções piedosas sempre que a oportunidade se apresentar, sem esperar por um tempo em particular.’²⁶⁰

18. ‘Sempre que você for de um lugar para outro, observe as coisas ao seu redor, e também se mantenha bem informado sobre o que acontece no lugar onde você está. Mas mantenha seus lábios fechados.’²⁶¹

19. É essencial que se trabalhe. É através do trabalho apenas que se pode romper os laços do Karma; somente então estará livre de desejos. Não se deve ficar sem trabalho nem por um único momento.’²⁶²

20. ‘Novos devotos devem ter o privilégio de serviço no santuário. Seu novo zelo os faz servir ao Senhor cuidadosamente. Os outros estão cansados de serviço. Serviço, no verdadeiro sentido da palavra, não é uma brincadeira. Deve-se ser extremamente cuidadoso em tornar o Seu serviço perfeitamente impecável. Mas a verdade é, Deus conhece nossa tolice e portanto Ele nos perdoa.’²⁶³

21. ‘Deve-se trabalhar no santuário com grande atenção. Oferecimentos e o resto devem ser feitos na hora apropriada.’²⁶⁴

22. ‘Eu quero pessoas aqui que sejam cuidadosas no trabalho. Há aqueles que realizam grandes feitos no impulso do momento. Mas um homem pode ser realmente conhecido pelo interesse que mostra nos detalhes de cada dever.’²⁶⁵

23. Depois que alguém terminou o trabalho de varrer e jogou a vassoura em um canto, a Mãe disse: ‘Que estranho, minha querida! O trabalho está terminado, e você a joga em um canto descuidadamente. Leva quase o mesmo tempo guardá-la devagar e cuidadosamente quanto jogá-la fora. Você deveria desprezar uma coisa só porque é insignificante? “Aquele que você salva, salva você por sua vez.” Não você precisará dela novamente? Além disso, esta também forma parte de nossa casa. Desse ponto de vista também ela merece alguma consideração. Deve-se dar a cada um sua devida parte de honra. Até para uma vassoura deve se mostrar alguma honra. O menor trabalho deve ser feito com reverência.’²⁶⁶

²⁶⁰ TN 368.

²⁶¹ TN 370.

²⁶² C 192.

²⁶³ TN 242.

²⁶⁴ TN 242.

²⁶⁵ C 346-47.

²⁶⁶ C 368-69.

24. Um dia o gato de estimação estava deitado de um lado do pátio. Uma devota estava acariciando-o com seu pé. Gradualmente ela colocou seu pé em sua cabeça. A isto a Mãe disse-lhe: 'Oh minha filha, o que você está fazendo? A cabeça é o lugar do Guru. Não se deve tocar a cabeça com o pé. Saúde o gato.'²⁶⁷

25. 'O valor de uma coisa deve ser medido por seu preço? É o amor e a devoção com que uma coisa é oferecida que realmente conta.'²⁶⁸

26. Um mendigo chegou e começou a gritar por esmolas. Os monges ficaram aborrecidos e o repreenderam: 'Vá embora, não nos incomode agora.' A Mãe ouviu isto e disse: 'Olhe só para isso! Eles o mandaram embora, só porque teriam que deixar seu próprio trabalho para trazer-lhe esmolas. Mesmo esta pequena coisa eles não puderam fazer! Que preguiça a deles! Eles não puderam dar um punhado de esmolas a um mendigo! É certo privar um homem de seu justo direito? Olhe para esta folha – até isto é o direito da vaca; deve-se colocá-la diante da vaca.'²⁶⁹

27. Um homem veio com uma cesta de frutas. As frutas eram para oferecimento. Ele perguntou aos monges o que deveria fazer com a cesta vazia. Eles lhe disseram para jogá-la fora no beco. A Mãe olhou para o beco e disse: 'Olhe lá. Eles pediram que ele jogasse fora uma cesta tão bonita! Isso não lhes importa ao mínimo. Eles são todos monges e totalmente desapegados. Mas não podemos permitir tal desperdício. Nós poderíamos tê-la utilizado pelo menos para guardar as cascas de vegetais.' Ela pediu a alguém que buscasse a cesta e a lavasse. Foi guardada para algum uso futuro.²⁷⁰

28. Quanto a *Asanas* [posturas de *Hatha yoga*] a Mãe disse: 'Seja um pouco cuidadoso com isso. Se você continuar tais exercícios por muito tempo, a mente pode ser desviada para o corpo. E também, se você o abandonar [o corpo], pode afetar sua saúde. Portanto você deve exercer seu discernimento.'²⁷¹

29. 'O que quer que você coma deve primeiro dedicar a Deus; você não deve tomar nenhum outro tipo de comida. A qualidade de seu sangue depende da qualidade da comida que você toma. Se você ingerir comida

²⁶⁷ TN 371.

²⁶⁸ S 1979; 96.

²⁶⁹ C 219.

²⁷⁰ TN 244-45.

²⁷¹ TN 344.

consagrada seu sangue e sua mente serão purificados; você encontrará força. Se sua mente é pura, sua fé e amor serão puros.’²⁷²

30. Discípulo: ‘Mãe, nós chefes de família vivemos em famílias com muitos parentes. Às vezes acontece que enquanto a comida está sendo cozida, alguns membros da família a provam; mais tarde essa comida é trazida a mim. Eu hesito em oferecer essa comida a Deus.’

Mãe: ‘Isso é inevitável no caso dos chefes de família. Nós também temos que enfrentar situações similares. Tome um exemplo: pode haver uma pessoa doente na família. Parte da comida pode ser guardada de lado para ele. Mas quando a comida é colocada no prato, lembre-se do Mestre, pense que ele mesmo deu esta comida, e coma-a. Então ela não terá nenhum efeito prejudicial sobre o aumento da devoção.’²⁷³

31. ‘Todos devem servir sua mãe. É ainda mais necessário para você, porque todos vocês vieram a mim com o propósito de dedicar sua vida ao serviço de outros. ...Sempre fale a ela sobre Deus. Você realmente cumprirá o dever de um filho se puder ajudá-la a reunir os meios para sua jornada final. Você cresceu sugando seu leite. Quanto sofrimento ela passou para criá-lo até a idade adulta! Saiba que servi-la é seu mais alto dever. Mas é uma questão bem diferente se ela se interpuser no caminho de sua vida espiritual. ...Cuidado! Não se envolva na mundanalidade sob o pretexto de servir sua mãe.’²⁷⁴

32. Algumas devotas mulheres vieram ver a Mãe uma noite. Uma delas tinha um ar de ostentação com sua roupa e ornamentos, e ela estava um pouco inquieta. Dirigindo-se a elas a Mãe disse: ‘Preste atenção, minhas queridas, a modéstia é o maior ornamento de uma mulher. Uma flor serve melhor seu propósito quando é oferecida a uma divindade; caso contrário ela pode muito bem murchar na planta. Mas me dói muito quando os dândis pegam flores quer em um buquê quer separadamente, as cheiram um pouco com o nariz, e dizem: “Que aroma doce!” E, oh querida, no momento seguinte eles podem jogá-las no chão ou ir embora esmagando-as sob os sapatos.’²⁷⁵

33. Quanto à controvérsia sobre costumes sociais, a Mãe disse: ‘Não deixe sua mente ser perturbada por estes detalhes triviais. Isso o fará

²⁷² C 135.

²⁷³ TN 335.

²⁷⁴ TN 364-65.

²⁷⁵ C 375.

esquecer o Mestre. O que quer que as pessoas digam, lembre-se do Mestre e faça o que você considera certo.’²⁷⁶



10

Swami Vivekananda e a Ordem Ramakrishna

1. ‘Naren é de origem divina e cheio de pureza desde sua infância, e sobre quem o Mestre mencionou que era um *rishi*, um grande sábio. ...Embora plenamente imbuído do espírito de renúncia e de um amor abrangente, e imerso na felicidade eterna da comunhão com o Infinito, ele sofreu pelo bem de outros. ...Ele deu seu sangue vital ao serviço de outros. ...Ele foi especialmente trazido pelo Mestre...para pregar seus elevados ideais, para a elevação das massas e para o bem da humanidade.’²⁷⁷

2. ‘Ele está em uma classe à parte.’²⁷⁸

3. ‘Naren era como uma espada desembainhada. Após seu retorno de terras estrangeiras ele disse: “Por sua graça, Mãe, eu não tive que atravessar o oceano saltando nesta era, mas fui àquelas partes em seus próprios navios. E lá, também, eu notei a glória do Mestre. Que grande número de boas pessoas ouviu falar dele por mim e aceitou esta ideia com espantoso anseio.”’²⁷⁹

4. Após a primeira visita de Swami Vivekananda ao Ocidente, a Santa Mãe lhe disse: ‘O Mestre está sempre com você. Você tem muitas mais coisas a realizar para o bem-estar do mundo.’²⁸⁰

5. Swamiji: ‘Enquanto eu estava sozinho na América eu senti que o Poder Divino que o Mestre chamava de “Mãe” estava me guiando.’

Mãe: ‘O Mestre não é diferente daquele a quem ele chamava de “Mãe”. Foi o Mestre quem realizou todo este trabalho através de você. Você é seu

²⁷⁶ TN 369-70.

²⁷⁷ VK 1963; 122.

²⁷⁸ N 257.

²⁷⁹ G 257.

²⁸⁰ N 113.

filho e discípulo escolhido. Quão carinhosamente ele o amou! Ele predisse que você ensinaria os homens.’²⁸¹

6. Quando Swamiji disse que queria formar uma organização permanente para pregar a mensagem do Mestre, a Santa Mãe respondeu: ‘Não se preocupe. O que você está fazendo agora e o que você fará no futuro será permanente. Você nasceu apenas para realizar este trabalho. Milhares de pessoas o aclamarão como um mestre mundial, um doador de conhecimento divino. Eu posso lhe assegurar que o Mestre cumprirá seu desejo em pouco tempo. Você logo verá que o trabalho que você quer fazer será realizado.’²⁸²

7. ‘Ai, quanto eu chorei e orei ao Mestre por meus filhos! É por isso que você encontra em toda parte *ashramas* e mosteiros por suas bênçãos. Após a passagem do Mestre, seus discípulos renunciaram ao mundo, encontraram abrigo temporário e por alguns dias viveram juntos. Então um por um eles saíram independentemente e começaram a vagar para cá e para lá. Isso me deixou muito triste. Eu orei ao Mestre, dizendo: “Ó Senhor, você se encarnou em forma humana, e passou o período de sua existência terrena com alguns discípulos. Agora tudo terminou com sua partida? Nesse caso, qual era a necessidade de sua encarnação acarretando tanto sofrimento? Eu vi em *Vrindavan* e *Banaras* tantos homens santos vivendo de esmolas e tendo a sombra de árvores como abrigo. Não há falta de *Sadhus* desse tipo. Eu não posso suportar ver meus filhos, que renunciaram a tudo por seu bem, vagueando por um bocado de comida. É minha oração, ó Senhor, que aqueles que abandonam o mundo por sua causa não sofram por falta de comida e roupa simples. É também minha oração que meus filhos vivam juntos, apegados a você e seus ensinamentos, e pessoas afligidas com os sofrimentos do mundo venham a eles e obtenham paz de espírito ouvindo deles suas palavras. É por isso que você se encarnou em uma forma humana. Minha mente torna-se inquieta, vendo meus filhos vagarem para cá e para lá.” Depois disso Naren começou a fazer tudo isso.’²⁸³

8. ‘Naren trouxe sua própria mãe para o *Math* no tempo do Durga Puja. Ela vagava de um jardim a outro e colhia pimentas, berinjelas, etc. Ela sentiu um pouco de orgulho, pensando que era tudo devido a seu filho, Naren. Então Naren veio a ela e disse: ‘O que você está fazendo aí? Por que você não vai e encontra a Santa Mãe? Você está simplesmente colhendo estes vegetais. Talvez você esteja pensando que seu filho fez todo este

²⁸¹ N 113.

²⁸² N 113.

²⁸³ C 354 & TN 142.

trabalho. Não, mãe. Você está enganada. É Ele quem fez tudo isso. Naren não é nada.” Naren quis dizer que o *Math* foi fundado através da graça de Sri Ramakrishna. Que grande devoção!’²⁸⁴

9. Swami Vivekananda escreveu uma vez uma carta da América encorajando os monges da Ordem Ramakrishna a renunciarem a tudo no serviço de Deus e do homem. Quando a Mãe ouviu isto, ela disse: ‘Naren é um instrumento do Mestre. É o Mestre quem escreve através de Naren sobre os deveres futuros de seus filhos e devotos para o bem do mundo. O que ele escreveu está muito correto. Você verá isso dando frutos no decorrer do tempo.’²⁸⁵

10. Um discípulo disse à Mãe que ele não podia praticar meditação e oração regularmente por conta de estar ocupado com os deveres do *ashrama*. A Mãe disse em resposta: ‘De quem são estas obras? Elas todas pertencem a Ele.’²⁸⁶

11. A um monge que queria ir para praticar *Tapasya*, a Mãe disse: ‘Por que isso, meu filho? Você está agora fazendo meu trabalho. Você está dedicando-se ao trabalho do Mestre. São estes de alguma forma menos espirituais do que austeridades? Por que você deveria abandonar estes trabalhos?’²⁸⁷

12. ‘O que você fará dia e noite se não estiver engajado em trabalho? Pode alguém praticar meditação e *Japa* por vinte e quatro horas? Você se referiu ao Mestre. Seu caso era diferente. Mathur costumava supri-lo com dieta adequada. Você é capaz de obter sua comida porque está fazendo algum trabalho. Caso contrário você teria que vagar de porta em porta mendigando um bocado de comida. Talvez você caísse doente. Além disso, onde estão as pessoas hoje para darem esmolas aos *Sadhus*? Nunca dê ouvidos a tais palavras. As coisas continuarão conforme o Mestre dirige. O *Math* será dirigido nestas linhas. Aqueles que não conseguirem ajustar-se irão embora.’²⁸⁸

13. Quando a Mãe visitou a Casa de Serviço da Missão Ramakrishna em *Banaras* e foi perguntada o que ela pensava dela, ela respondeu: ‘Eu vi o próprio Mestre presente ali, e é por isso que este trabalho continua aqui. Estes são todos seus trabalhos [do Mestre].’²⁸⁹

²⁸⁴ TN 257.

²⁸⁵ N 256.

²⁸⁶ TN 356.

²⁸⁷ C 351.

²⁸⁸ TN 318.

²⁸⁹ G 268.

14. 'Cuidar destas senhoras idosas sem lar é cuidar do Senhor. Que belo trabalho estes meninos (da Missão Ramakrishna) construíram!'²⁹⁰

15. 'Tudo isso é a Sua vontade. ...Ele sabe melhor como conseguir que Seu plano seja executado e através do quê.'²⁹¹

16. 'O amor apenas é a coisa essencial. Nossa organização está crescendo apenas através do amor. ...Eles são meus filhos e tomaram refúgio com Sri Ramakrishna. Onde quer que forem o Mestre cuidará deles.'²⁹²



11

Sri Ramakrishna

1. 'Quando eu estava na torre de música em Dakshineswar para servir ao Mestre, eu tinha que viver naquele pequeno quarto com grande dificuldade. E nele, quantas coisas estavam estocadas. ...Mas nenhuma dificuldade era demasiado grande quando era destinada a algum serviço a ele. Os dias passavam despercebidos em grande deleite.'²⁹³

2. 'Sua tez era como a cor do ouro. ...Sua tez se confundia com a cor do amuleto dourado que ele usava em seu braço. Quando eu costumava massageá-lo com óleo, eu podia claramente ver um lustre irradiado de seu corpo inteiro. ...Quando ele saía de seu quarto no templo, as pessoas costumavam ficar em fila e dizer umas às outras: "Ah, lá vai ele!" ...As pessoas o olhavam maravilhadas quando ele ia com passos lentos e firmes ao Ganges para tomar seu banho.

'Quando ele estava em *Kamarpukur*, homens e mulheres o olhavam com a boca aberta sempre que ele por acaso saía de casa. Um dia quando ele saiu para uma caminhada na direção do canal conhecido como '*Bhutir Khal*', as mulheres que haviam ido lá buscar água o olhavam com a boca

²⁹⁰ C 296-97.

²⁹¹ G 336.

²⁹² N 251-52.

²⁹³ C 343.

aberta e diziam: “Lá vai o Mestre!” Irritado com isto, Sri Ramakrishna disse a Hriday: “Bem, Hridu, por favor ponha um véu em minha cabeça imediatamente.””

‘Eu nunca vi o Mestre triste. Ele estava alegre na companhia de todos, fosse um menino de cinco anos ou um homem de idade madura. Eu nunca o vi melancólico, meu filho. Ah, que dias felizes aqueles foram!’²⁹⁴

3. ‘Ah! Quão bondosamente Sri Ramakrishna me tratava! Nem mesmo um só dia ele proferiu uma palavra para ferir meus sentimentos.’²⁹⁵

4. ‘Eu então sentia como se uma jarra de bem-aventurança estivesse mantida em meu coração. Era uma experiência constante comigo então. É muito difícil transmitir uma ideia desta experiência a outros.’²⁹⁶

5. ‘Que homem único ele era! Quantas mentes ele iluminou! Que bem-aventurança incessante ele irradiava! Dia e noite seu quarto ecoava e reverberava com risos, histórias, conversas e música.

‘O Mestre cantava, e eu ouvia hora após hora, em pé atrás da tela do *Nahabat*. Quando o canto terminava eu o saudava com as mãos juntas. Que dias alegres nós passamos! Pessoas afluíam dia e noite, e não havia fim das conversas espirituais.’²⁹⁷

6. ‘Quão felizes nós estávamos lá! Quantas pessoas de diferentes temperamentos costumavam vir a ele! *Dakshineswar* naquela época parecia-nos como o mercado da bem-aventurança.’²⁹⁸

7. ‘Que grande cantor o Mestre era! Sua voz era tão doce. Enquanto cantava ele se unia com sua canção. Sua voz ainda está ressoando em meus ouvidos. Quando eu a lembro, outras vozes parecem tão comuns.’²⁹⁹

8. ‘Eu sempre vi um sorriso em seu rosto em seu estado de êxtase. ...Eu o vi sorrir em todos os estados de *Samadhi*.’³⁰⁰

9. ‘Quão belos são seus ensinamentos! Quão pouco nós sabíamos naquela época que as coisas tomariam este rumo! Que grande alma nasceu! Quantas pessoas estão sendo iluminadas por suas palavras! Ele era a

²⁹⁴ TN 298-99.

²⁹⁵ TN 268.

²⁹⁶ TN 16.

²⁹⁷ N 76.

²⁹⁸ TN 363.

²⁹⁹ TN 242.

³⁰⁰ TN 298.

própria encarnação da Bem-aventurança. ...Frequentemente ele me dizia belas palavras de conselho. Se eu pudesse escrever, eu as teria anotado.’³⁰¹

10. Discípulo: ‘Mãe, aquela fotografia de Sri Ramakrishna que você tem é muito boa. ...É uma boa semelhança com ele?’

Mãe: ‘Sim, aquela foto é muito, muito boa. ...Eu a mantinha com as fotos de outros deuses e deusas e a adorava. Naquela época eu vivia no térreo do *Nahabat*. Um dia o Mestre veio ali e à vista da foto ele disse: “Ei, o que é isso?” Então eu vi o Mestre tomar em sua mão as folhas de bel e flores mantidas ali para adoração, e oferecê-las à fotografia. Ele adorou a foto.’

11. ‘O Mestre...me disse: “**Você verá como no decorrer do tempo eu serei adorado em cada casa.** Você verá todos aceitando este (significando a si mesmo). Isso certamente vai acontecer.” Este foi o único dia que eu o ouvi usando o pronome pessoal de primeira pessoa com referência a si mesmo. Usualmente ele falava de si mesmo não como “eu” ou “mim”, mas como “este” ou como “pertencente a isto”, apontando para seu corpo.’³⁰²

12. ‘O Mestre entrava em transe espiritual [êxtase] muito frequentemente. Um dia, quando ele desceu de um longo *Samadhi*, ele disse: “Ouça, minha querida, eu fui a uma terra onde as pessoas são todas brancas. Ah! Quão sincera é sua devoção.”’³⁰³

13. ‘Um dia Hazra disse ao Mestre: “Por que você constantemente anseia por Narendra e outros jovens? Eles estão bastante felizes por si mesmos comendo, bebendo e brincando. É melhor que você fixe sua mente em Deus. Por que você está apegado a eles?” A estas palavras, o Mestre tirou sua mente dos jovens discípulos completamente e a fundiu no pensamento de Deus. Instantaneamente ele entrou em *Samadhi*; sua barba e cabelos se eriçaram. Imagine que tipo de homem o Mestre era! Seu corpo tornou-se duro como uma estátua. Ramlal, que estava atendendo-o, disse repetidamente: “Por favor, volte a ser como era antes.” Finalmente a mente desceu ao estado normal. Era apenas por compaixão pelas pessoas que ele mantinha sua mente no plano material.’³⁰⁴

14. ‘Você ganhará tudo se apenas tomar refúgio no Mestre. A renúncia apenas era seu esplendor. Nós pronunciamos seu nome e comemos e desfrutamos das coisas porque ele renunciou a tudo. As pessoas pensam

³⁰¹ N 204 & TN 265.

³⁰² TN 270.

³⁰³ G 389-90.

³⁰⁴ TN 306.

que seus devotos também devem ser muito grandes, pois ele era um homem de tão completa renúncia.

‘Ah! Um dia ele foi ao meu quarto no *Nahabat*. Ele não tinha especiarias em sua pequena bolsa. Ele costumava mascá-las de vez em quando. Eu lhe dei algumas para mascar ali, e também lhe entreguei algumas embrulhadas em papel para levar a seu quarto. Ele prosseguiu; mas em vez de ir a seu quarto, ele foi direto ao dique do Ganges. Ele não via o caminho, nem estava consciente dele. Ele repetia: “Mãe, devo me afogar!” ...Hriday correu ao Mestre, segurou-o, e o trouxe de volta a seu quarto. Um momento mais e ele teria caído no Ganges. ...Porque eu pus algumas especiarias em sua mão, ele não conseguiu encontrar o caminho. Um homem santo não deve acumular coisas. Sua renúncia era completa em cem por cento’³⁰⁵

15. ‘Nunca me ocorreu que ele praticasse todas as religiões com o motivo expresso de pregar a ideia de harmonia espiritual. Ele estava sempre em seu estado de êxtase divino. Ele praticou todos os métodos através dos quais os cristãos, muçulmanos, vaishnavas e outros adoram Deus e realizam a verdade, e assim provou os jogos de Deus de diversas maneiras. Dias e noites passavam por ele sem nem notar. Mas o que você deve notar, minha querida, é que a *renúncia* é sua mensagem especial nesta era. Alguém viu tal renúncia natural alguma vez antes? Quanto à harmonia de religiões de que você fala, isso também é verdade. Nas encarnações anteriores, alguma das atitudes era magnificada à custa de todas as outras.’³⁰⁶

16. ‘Todos os atos de Sri Ramakrishna eram dirigidos a Deus apenas. ...Essa era a natureza de seu ensinamento.’³⁰⁷

17. ‘Se você puder apenas seguir um dos ensinamentos do Mestre, você obterá tudo.’³⁰⁸

18. ‘Nosso Mestre era um homem de percepção direta. Ele via tudo; ele sabia tudo. Suas palavras são as palavras do Veda. O que você fará se não acreditar em suas palavras?’³⁰⁹

19. ‘Eu não sei nada. Eu repito apenas o que ouvi do Mestre. Leia o *Evangelho de Sri Ramakrishna* e você saberá tudo que precisa.’³¹⁰

³⁰⁵ TN 314.

³⁰⁶ C 356 & G 463.

³⁰⁷ TN 267.

³⁰⁸ C 203.

³⁰⁹ TN 327.

³¹⁰ N 297.

20. 'O *Kathamrita* (O Evangelho de Sri Ramakrishna) de M. é muito bom. Isto é porque ele anotou as palavras exatas do Mestre. Quão doces são aquelas palavras!'³¹¹

21. A Mãe Santa escreveu a M.: 'Meu amado filho, as palavras que você ouviu do Mestre são verdadeiras. Você não precisa ter medo de publicá-las. Foi o Mestre quem deixou estas palavras em sua guarda. Agora ele as está trazendo à luz de acordo com as necessidades do tempo. Você deve saber que a consciência espiritual das pessoas não será despertada a menos que estas palavras vejam a luz do dia. Suas palavras que estão em sua guarda são verdadeiras, cada uma delas. Quando você as leu para mim eu senti como se ele mesmo estivesse falando.'³¹²

22. 'Quão devotado à verdade o Mestre era! Ai, nós não podemos seguir seu exemplo. O Mestre costumava dizer que a verdade apenas é *Tapasya* no *Kali Yuga*. Atinge-se Deus apegando-se à verdade.'³¹³

23. 'Nestes tempos miseráveis pode-se encontrar Deus apenas através da verdade inabalável. O Mestre costumava dizer: "Aquele que se aferra à verdade, encontra-se no colo de Deus."³¹⁴

24. 'Meu filho, o Mestre é uma parte? Ele é o todo completo. Além de Brahman, não há mais nada neste mundo. Tudo que aparece diante de nós é a manifestação de Brahman. É Seu poder que está presente em todos os deuses e deusas. É Ele quem é o '*Purusha*' e Ele também é a '*Prakriti*.' O Mestre não veio para perturbar os antigos princípios.'³¹⁵

25. 'Ele é o Deus Supremo e a Deusa Suprema. Ele é a essência de todos os *Mantras*, a encarnação de todas as divindades, e habita em todas as criaturas. Pode-se adorar todos os deuses e deusas nele e através dele.'³¹⁶

26. A alguém que duvidava se era certo para ele professar-se membro do *Advaita Ashrama* quando se inclinava para o dualismo, a Mãe disse: 'Sri Ramakrishna era todo *Advaita* e pregava o *Advaita*. Por que você não deve também seguir *Advaita*? Todos seus discípulos são *Advaitins*.'³¹⁷

³¹¹ TN 251.

³¹² R vii.

³¹³ TN 362.

³¹⁴ C 130.

³¹⁵ S 1979; 93.

³¹⁶ G 450-51 & N 298.

³¹⁷ G 452.

27. 'Não faça nenhuma distinção entre o Mestre e eu. Medite em seu *Ishta* e ore a Ele. A meditação começa do coração e termina na cabeça. Nem o *Mantra* nem escritura é de algum proveito; *Bhakti*, amor, realiza tudo. O Mestre é tudo — tanto Guru quanto *Ishta*. Ele é tudo em tudo.'³¹⁸

28. Discípulo: 'Eu não tenho nenhum desejo de ver uma divindade de quatro braços e coisas do gênero. Eu estou completamente satisfeito com o que temos.'

Mãe: 'Esse é também o meu caso. O que ganharemos com estas visões sobrenaturais? Para nós o Mestre existe — e ele é tudo.'³¹⁹

29. Discípulo: 'O Mestre realmente vive na foto?'

Mãe: 'Claro que sim. O corpo e a sombra são o mesmo. E o que é sua foto senão sua sombra?'

Discípulo: 'Ele vive em todas as fotos?'

Mãe: 'Sim, se você orar a ele constantemente diante de sua foto, então ele se manifesta através dessa foto. O lugar onde a foto é mantida é um santuário. ...O Mestre prestará atenção especial a esse lugar.'³²⁰

30. 'O local de nascimento do Mestre é um lugar sagrado, um assento de sua constante presença, e um santo refúgio para peregrinos.'³²¹

31. 'No Jardim de *Cossipore* o Mestre passou os últimos dias de sua vida. O lugar está associado com tanta meditação, *Samadhi*, e a prática de austeridades. É o lugar onde o Mestre entrou em *Mahasamadhi*. É um lugar permeado com intensa vibração espiritual. Realiza-se a consciência de Deus meditando ali.'³²²

32. Quanto ao método de consagrar comida a Mãe disse: 'Olhe aqui, minha querida, considere o Mestre como seu próprio e diga: "Venha, sente-se, pegue, coma." E você deve pensar que ele veio, está sentado, e está comendo. Que necessidade há de *Mantras* e tais formalidades com relação a quem é seu próprio? Aquelas coisas são como as cortesias e considerações que se deve mostrar quando amigos e conhecidos vêm em visita; para o seu próprio, nada disso é necessário. Ele aceitará seu presente de qualquer maneira que você o ofereça.'³²³

³¹⁸ N 200.

³¹⁹ TN 329.

³²⁰ TN 300-01.

³²¹ G 428.

³²² TN 329.

³²³ G 456.

33. 'O que mais é a vida espiritual além de orar ao Mestre, repetir seu nome e contemplá-lo? E o Mestre? O que há afinal sobre ele? Ele é nosso próprio eternamente.'³²⁴

34. 'Ele é mãe, pai, amigo, parente, conhecido, meu mais próximo e querido, e é tudo.'³²⁵

35. 'Sempre pense no Mestre como seu próprio.'³²⁶

36. 'Ore ao Mestre. Ele fará tudo por você. Ele é seu próprio, como a lua é a tia de todas as crianças.'³²⁷

37. 'O Mestre é a base de tudo que somos. Ele é o ideal. Você nunca dará um passo falso se se aferrar a ele sob todas as circunstâncias.'³²⁸

38. 'Lembre-se sempre que Sri Ramakrishna apenas é nosso protetor. Se você esquecer isto, se encontrará em um labirinto.'³²⁹

39. Devoto: 'Mãe, se eu orar ao Mestre silenciosamente, ele ouvirá? E devo eu dizer alguma coisa ao Mestre sem primeiro deixá-la saber?'

A Mãe ficou um tanto agitada ao ouvir isto e disse: 'Se ele é verdadeiro, certamente ele o ouvirá.'³³⁰

40. 'Sonhos quanto ao Mestre são reais, mas ele proibiu seus discípulos de narrar, mesmo a ele, sonhos quanto a si mesmo.'³³¹

41. Um discípulo escreveu à Mãe uma carta cheia de desespero. Depois de ouvir o conteúdo da carta ela disse séria e enfaticamente: 'Como é possível? Será que o nome do Mestre é uma mera ninharia? Aqueles que vêm aqui e pensam no Mestre certamente verão seu Ideal Escolhido um dia. Se não forem capazes de fazê-lo durante sua vida, pelo menos terão Sua visão no momento antes de sua morte.'³³²

42. Devoto: 'Diz-se que se realiza Deus orando a Ele sinceramente por dois ou três dias. Eu tenho orado por tanto tempo, mas por que não obtenho nenhuma realização?'

³²⁴ TN 289.

³²⁵ G 450.

³²⁶ C 306.

³²⁷ N 346.

³²⁸ C 319.

³²⁹ TN 364.

³³⁰ C 317.

³³¹ TN 335.

³³² TN 357.

Mãe: 'Tudo virá a seu tempo, meu filho. As palavras de Sri Ramakrishna...nunca podem ser em vão. Seja devoto a ele e busque refúgio a seus pés. É suficiente lembrar que há Alguém, chame-O pai ou mãe, que está sempre protegendo você.'³³³

43. Discípulo: 'Mãe, nós não sabemos como o Mestre era. Nós não o vimos. Então para nós você é o Mestre e tudo o mais.'

Mãe: 'Não tema, meu filho. O Mestre cuidará de você. Ele vigiará por você aqui e no além. Ele o protegerá sempre.'³³⁴

44. 'Ponha o fardo de sua mente diante de Sri Ramakrishna. Conte-lhe suas aflições com suas lágrimas. Você descobrirá que ele encherá suas mãos com os objetos desejados.'³³⁵

45. 'Mantenha uma foto do Mestre diante de você, e saiba com certeza que ele está sempre com você. Abra seu coração aflito a ele. Derrame lágrimas e ore sinceramente: "Ó Senhor, atraia-me para você, dê-me paz mental." Ao fazê-lo constantemente você gradualmente alcançará paz mental. Tenha devoção pelo Mestre, e sempre que estiver em aflição, conte para ele.'³³⁶

46. 'Sri Ramakrishna era uma alma perfeita. Certamente pode-se ser libertado do pecado confessando-o a alguém como ele.'³³⁷

47. 'Quem quer que busque refúgio no Mestre encontra tudo.'³³⁸

48. 'Ele costumava dizer: "Aquele que se lembra de mim nunca sofre de falta de comida ou de outras privações físicas." ...Ao lembrar-se dele livra-se de todos os sofrimentos.'³³⁹

49. 'Aqueles que oram a ele...facilmente ganharão amor e conhecimento de Brahman.'³⁴⁰

50. 'O caminho de Brahman é muito difícil. Ore ao Mestre e ele lhe dará o conhecimento de Brahman na hora adequada.'³⁴¹

³³³ TN 353 & ST14.

³³⁴ TN 335.

³³⁵ TN 227.

³³⁶ TN 363.

³³⁷ TS 21.

³³⁸ C 104.

³³⁹ TN 328.

³⁴⁰ N 215.

³⁴¹ TN 347-48.

51. 'O caminho mais fácil e melhor de resolver os problemas da vida é repetir o Nome de Deus, de Sri Ramakrishna, em silêncio.'³⁴²

52. 'O Mestre nasceu na terra desta vez para libertar a todos, ricos e pobres, eruditos e analfabetos. A brisa de *Malaya* está soprando aqui. Aquele que desfraldar sua vela e tomar refúgio no Mestre será abençoado de fato.'³⁴³



12

Reflexões sobre Si Mesma

1. "Quando o Mestre partiu desta vida, eu senti vontade de ir também. Ele apareceu diante de mim e disse: "Não, você deve permanecer. Há ainda tanto a ser feito." No final eu também compreendi quanto havia a ser feito. Ele costumava dizer: "As pessoas de Calcutá estão se contorcendo como vermes no escuro. Cuide delas.""³⁴⁴

2. O Mestre considerava todas as criaturas como manifestações da Divina Mãe. Ele me deixou para trás para manifestar a maternidade de Deus.'³⁴⁵

3. 'Suponha que um de meus filhos se tenha sujado com terra. Sou eu, e ninguém mais, quem terá que lavá-lo e tomá-lo em meus braços. Cometer erros é a própria natureza do homem; mas poucos daqueles que criticam sabem como corrigi-los.'³⁴⁶

4. 'Meu filho, vários entre aqueles que vêm aqui são capazes de qualquer coisa na vida. Nenhum tipo de pecado foi deixado por fazer por

³⁴² TS 16.

³⁴³ TN 361.

³⁴⁴ C 42.

³⁴⁵ C 13.

³⁴⁶ C 32.

eles. Mas quando eles vêm aqui e me chamam de Mãe, eu esqueço tudo e eles obtêm mais do que merecem.’³⁴⁷

5. ‘Eu não me contenho quando alguém se aproxima de mim e me chama de Mãe.’³⁴⁸

6. Girish Ghosh perguntou uma vez à Santa Mãe: ‘Que tipo de Mãe você é?’ Imediatamente ela respondeu: ‘Sua verdadeira Mãe; não apenas a esposa de seu Guru, não uma mãe adotiva, não uma mãe vaga. Sua verdadeira Mãe.’³⁴⁹

7. Um discípulo perguntou à Santa Mãe: ‘Você é a Mãe de todos?’ ‘Sim,’ ela respondeu. ‘Até mesmo destas criaturas inferiores?’ ele insistiu. ‘Sim,’ respondeu a Mãe.³⁵⁰

8. ‘Meu filho, eles (os estrangeiros) também são meus filhos. Posso eu ser parcial?’³⁵¹

9. ‘Balaram Babu costumava referir-se a mim como a ‘grande asceta, a encarnação da tolerância.’ Pode chamar-se de homem quem é desprovido de compaixão? Ele é uma verdadeira besta. Às vezes eu esqueço de mim na compaixão. Então eu não lembro quem eu sou.’³⁵²

10. ‘Meu filho, se tanto quanto um espinho fere um de vocês, uma espada entra em meu coração!’³⁵³

11. ‘É desafortunado de fato quem não ganha minha compaixão. Eu não conheço ninguém, nem mesmo um inseto, por quem eu não sinta compaixão.’³⁵⁴

12. ‘Você acha que mesmo que este corpo passe, eu posso ter alguma liberação a menos que cada um daqueles cuja responsabilidade eu assumi esteja fora do cativeiro? Eu devo viver constantemente com eles. Eu assumi completa responsabilidade de tudo, bom ou mau, quanto a eles. É uma ninharia dar iniciação? Que tremenda responsabilidade temos que aceitar! Quanta ansiedade temos que sofrer por eles! Veja só! Seu pai está morto, e

³⁴⁷ C 32.

³⁴⁸ G 366.

³⁴⁹ N 272-73.

³⁵⁰ G 363.

³⁵¹ C 321.

³⁵² TN 283.

³⁵³ C 316.

³⁵⁴ TN 331.

isso imediatamente me fez sentir preocupada com você. Eu pensei: “Como é que o Mestre está novamente o pondo à prova?” Que você saia desta provação é minha oração constante. Por esta razão eu lhe dei todo este conselho. Pode você compreender tudo que eu digo? Se pudesse fazê-lo, isso aliviaria minhas preocupações em grande medida. ...Eu não posso simplesmente deixar de lado aqueles que eu aceitei como meus próprios.’³⁵⁵

13. ‘Para uma mãe um filho é sempre um filho.’³⁵⁶

14. Um devoto que viera buscar iniciação foi impedido de ver a Mãe de acordo com as instruções de Swami Saradananda, baseadas em seu sofrimento contínuo por malária. A isto ela disse firmemente: ‘O que Sarat tem a dizer? É por isso que viemos. Eu o iniciarei.’³⁵⁷

15. ‘O que quer que eu tenha que dar, eu dei no momento da iniciação. Se você quer paz imediatamente, pratique as disciplinas espirituais prescritas. Caso contrário você a alcançará apenas após a queda do corpo.’³⁵⁸

16. A um atendente que notou a Mãe fazendo *Japa* tarde da noite em sua cama, a Mãe disse: ‘O que posso fazer, meu filho? Os meninos vêm e me suplicam ansiosamente. Eles recebem o *Mantra* e vão para casa. Mas ninguém faz nenhum *Japa* regularmente. Alguns não o fazem nem mesmo uma vez. Ainda assim, como eu assumi o fardo, não devo cuidar deles? É por isso que eu faço *Japa* e oro ao Mestre: “Ó Mestre, conceda-lhes iluminação, conceda-lhes emancipação, e assuma sobre si mesmo seus cuidados de toda forma aqui e no além.”’³⁵⁹

17. ‘Eu confio toda a responsabilidade ao Mestre e a ele eu oro todos os dias: “Por favor, cuide de cada um deles, onde quer que estejam.” E preste atenção, estes *Mantras* todos vieram do Mestre — ele os deu a mim e são de eficácia comprovada.’³⁶⁰

18. ‘O Mestre está enviando estes (candidatos). ...Eu não sou ninguém. É o Mestre quem graciosamente os abençoa. Eu sou apenas seu instrumento.’³⁶¹

³⁵⁵ TN 367.

³⁵⁶ C 264.

³⁵⁷ G 402.

³⁵⁸ TN 106.

³⁵⁹ G 397.

³⁶⁰ G 398.

³⁶¹ G 414.

19. 'Preste atenção, eu não lhe dei o *Mantra*; é o Mestre quem o fez.'³⁶²

20. Um discípulo que havia desenvolvido uma aberração mental devolveu seu rosário à Mãe. Quando um monge lhe perguntou se ele também havia devolvido o *Mantra*, ela respondeu: 'Pode isso alguma vez ser? É um *Mantra* vivo. Pode haver devolução dele — o *Mantra* que alguém uma vez recebeu, o grande *Mantra* que é? Se alguém teve alguma vez amor por seu Guru, pode ele alguma vez ser despojado dele?'³⁶³

21. A um discípulo recém-iniciado a Mãe disse: 'De agora em diante o Mestre cuidará de você. Ele é seu e você é dele. Ele é seu Guru, seu *Ishta*. Eu ofereci sua vida a seus pés.' 'Mas como devo eu pensar em você, Mãe?' o discípulo perguntou. Ela pausou por um momento e disse: 'Bem, pense em mim como uma com ele (significando Sri Ramakrishna).'³⁶⁴

22. 'Ele está aqui neste corpo em uma forma sutil. O próprio Mestre declarou: "Eu viverei dentro de você em uma forma sutil."'³⁶⁵

23. Discípulo: 'O Mestre aparece a você sempre, ele come o que você oferece mesmo agora?'

Mãe: 'Somos distintos?'³⁶⁶

24. 'Meu filho, os devotos dizem que em mim o Mestre apenas está presente.'³⁶⁷

25. 'Aquele que é o Mestre, sou eu.'³⁶⁸

26. Quando uma discípula perguntou por que ela chorou como uma pessoa comum na morte de seu jovem sobrinho, a Mãe respondeu: 'Eu vivo como uma dona de casa. Devo provar o fruto da árvore do mundo. É por isso que eu choro. Sri Ramakrishna certa vez observou: "Quando Deus está encarnado num corpo humano, Ele age exatamente como um homem. Ele sente a mesma fome, sede, doença, pesar e medo que os outros sentem. Até mesmo Brahman chora quando apanhado na armadilha dos cinco elementos."'³⁶⁹

³⁶² G 457.

³⁶³ G 406.

³⁶⁴ PB 1954; 113.

³⁶⁵ G 458.

³⁶⁶ G 457.

³⁶⁷ S 1979; 93.

³⁶⁸ G 457.

³⁶⁹ N 130.

27. A Mãe observou, a respeito dos aparentes apegos em sua vida: 'O Mestre manteve minha mente presa por todas essas coisas em prol de seu trabalho. Caso contrário, teria sido possível eu permanecer depois que ele partiu?'³⁷⁰

28. 'As pessoas vêm até mim e dizem: "Não tenho paz na vida, nunca sinto a presença de Deus, diga-me como encontrar a paz", e assim por diante. Então eu olho para elas e para mim mesma e me pergunto por que falam dessa maneira. Será que tudo a meu respeito está além do comum? Nunca conheci inquietação. E quanto à presença de Deus, ela é minha para eu ter. Posso vê-Lo sempre que quiser.'³⁷¹

29. 'Não me lembro de ter cometido qualquer pecado desde meu próprio nascimento. Toquei no Mestre aos cinco anos de idade. Talvez eu não o tenha compreendido naquela época, mas ele, sem dúvida, me tocou... Dia e noite minha mente quer voar alto. Eu a forço para baixo, por compaixão pelas pessoas.'³⁷²

30. Discípulo: 'A senhora alguma vez se lembra de sua verdadeira natureza?'

Mãe: 'Sim, eu a recordo de vez em quando. Naquele momento digo a mim mesma: "O que é isto que estou fazendo? Do que se trata tudo isso?" Então eu me lembro da casa, dos edifícios e das crianças e esqueço meu ser real.'³⁷³

31. 'Deus ama jogar como ser humano.'³⁷⁴

32. 'Sri Krishna brincava com os meninos pastores, ria e andava com eles, comia da comida que eles haviam tocado; mas sabiam eles quem Ele era?'³⁷⁵

33. 'É apenas aceitando uma ilusão que eu sou assim. Isso não é nada além de continuar no meio de uma ilusão.'³⁷⁶

34. Discípulo: 'Bem, Mãe, a senhora sempre se lembra de sua verdadeira natureza?'

³⁷⁰ G 513.

³⁷¹ C 222 & N 148.

³⁷² TN 324.

³⁷³ TN 280.

³⁷⁴ TN 280.

³⁷⁵ C 135.

³⁷⁶ G 466.

Mãe: 'Como poderia ser? Como, então, eu poderia realizar todos esses deveres? Mas mesmo no meio de minhas atividades, sempre que desejo, posso compreender com o menor esforço que tudo isso é mero jogo de *Mahamaya*.'³⁷⁷

35. 'Digo-te, minha filha, saiba que este corpo (apontando para o seu próprio) é divino.'³⁷⁸

36. Discípulo: 'X diz que não se deve permanecer perto do próprio Guru por muito tempo; pois diz que ao ver os tratos mundanos comuns do Guru o discípulo frequentemente perde muito de seu amor e respeito.'

Mãe (com uma risada): 'Não desanime, meu filho, com tais conversas. Nesse caso, como será realizada minha obra? Deixe de lado tais grandes ideias como divindade; pense em mim como um ser humano, e continue fazendo o trabalho exatamente como no presente, seguindo minha direção e usando sua inteligência. Não tenha medo algum.'³⁷⁹

37. 'A manifestação excessiva de divindade cria medo nas mentes dos devotos; eles não podem sentir intimidade.'³⁸⁰

38. Certa manhã a Santa Mãe estava auxiliando na debulha de arroz. Era quase seu trabalho diário. Um discípulo lhe perguntou: 'Mãe, por que a senhora deve trabalhar tão arduamente?' 'Meu filho', ela disse em resposta, 'eu tenho feito muito mais do que o necessário para tornar minha vida um modelo.'³⁸¹

39. Quando certo dia um discípulo protestou sobre sua vida extenuante, a Mãe disse: 'Meu filho, é bom estar ativa.' Permanecendo em silêncio por alguns minutos, ela disse gravemente: 'Por favor, abençoe-me para que eu possa servir aos outros enquanto eu viver.'³⁸²

40. Quando seus devotos protestaram contra os muitos serviços pessoais que ela lhes prestava, a Mãe os silenciou dizendo com sentimento transbordante: 'Afinal, o que eu fiz por vocês? Não sou eu sua mãe? Não é privilégio de uma mãe servir seu filho de todas as formas – até mesmo limpar sua sujeira com a própria mão?'³⁸³

³⁷⁷ C 29.

³⁷⁸ G 437.

³⁷⁹ C 350-51.

³⁸⁰ N 289.

³⁸¹ TN 285.

³⁸² N 131.

³⁸³ TN 109.

41. 'Agora que vocês estão com sua mãe, qual a necessidade de tanto Japa e meditação? Eu, de fato, estou fazendo tudo por vocês. Agora comam e vivam alegremente, livres de toda preocupação.'³⁸⁴

42. Discípulo: 'Mãe, a senhora tem centenas de filhos, e eu sou apenas um deles. Mas para mim a senhora é minha única mãe. Abençoe-me para que eu possa ser um filho digno seu.'

Mãe: 'Bem, meu filho, certamente o Mestre cuidará de você. É para seu bem que ele trouxe você aqui. Sempre pense no Mestre como seu próprio. Pense em mim como sua própria mãe e dependa de nós em todas as questões.'³⁸⁵

43. 'Não tema, meu filho. Lembre-se sempre de que o Mestre está detrás de você. Eu também estou com você. Enquanto você se lembrar de mim, sua mãe, por que deveria ficar assustado? O Mestre disse-me: "No fim certamente libertarei aqueles que vierem a você."³⁸⁶

44. 'Quem quer que tenha vindo aqui, quem quer que seja meu filho já está redimido. O destino não ousa jogar meus filhos no inferno. Liberte-se de toda ansiedade confiando seu futuro a mim. E lembre-se sempre disto, que há alguém por trás de você que virá a você no momento certo e o levará ao domínio eterno.'³⁸⁷

45. 'Eu sou a mãe dos perversos, assim como sou a mãe dos virtuosos. Nunca tema. Sempre que estiver em aflição, diga a si mesmo: "Eu tenho uma mãe."³⁸⁸

46. Amjad, um bandido muçulmano, construiu o muro da nova casa da Santa Mãe. Certo dia ela o convidou para uma refeição, que foi arranjada na varanda de sua casa. ...Nalini começou a jogar a comida no prato de Amjad de uma distância. A Mãe notou isso e disse: 'Como alguém pode desfrutar da comida se ela é oferecida com tanto desdém? Deixe-me servi-lo apropriadamente.' Depois que ele terminou sua refeição, a Mãe limpou o lugar com as próprias mãos. Nalini gritou: 'Tia, você perdeu sua casta!' 'Cale-se', disse a Mãe. 'Assim como Sarat (Swami Saradananda) é meu filho, exatamente assim é Amjad.'³⁸⁹

³⁸⁴ G 403.

³⁸⁵ PB 1954; 114.

³⁸⁶ C 32.

³⁸⁷ G 403.

³⁸⁸ C 33.

³⁸⁹ N 134.

47. Quando uma mulher que havia levado uma má vida foi até a Mãe num estado de sincero arrependimento e fez uma confissão irrestrita de seus pecados, a Mãe a abraçou com grande calor de sentimento, dizendo: 'Não se desespere por tudo o que você fez. Você superará todas as suas tendências pecaminosas. Venha, eu a iniciarei. Coloque tudo aos pés do Mestre, e jogue fora todo o medo.'³⁹⁰

48. Um estudante universitário costumava visitar o lugar da Mãe com bastante frequência. Certo dia, ao se despedir dela, ele disse de repente: 'Mãe, eu não sirvo para este lugar; sou indigno de vir até a senhora. Estou me despedindo para sempre!' Ele deixou rapidamente a casa. A Mãe correu atrás dele, agarrou sua camisa, e puxando-o para perto de si colocou as mãos em seus ombros. Olhando para ele olho a olho, ela disse numa voz firme: 'Sempre que qualquer pensamento perturbador vier à sua mente, pense em mim. Não se preocupe!' Com essas palavras ela o deixou ir. Enquanto ia para casa, o rapaz repetia as palavras da Mãe uma e outra vez: 'Pense em mim; pense em mim; pense em mim.' Ele não conseguiu esquecer aqueles dois belos olhos compassivos da Mãe. Constantemente ele pensava naqueles olhos da Mãe e naquelas palavras, 'Pense em mim.'³⁹¹



*jananīm sārādām devīm
rāmakrishnam jagad-gurum I
pāda-padme tayoh śritvā
pranamāmi muhur-muhuh II*

Ó Mãe Sarada Devi e Ramakrishna, o mestre universal,
Abrigando-me aos vossos pés, eu vos saúdo repetidamente.



³⁹⁰ G 399 & TN 128.

³⁹¹ Ele se tornou um monge mais tarde e levou uma vida muito exemplar. Ele narrou este incidente a um irmão monge que atualmente é um membro sênior da Ordem Ramakrishna.

References

- | Abbreviation | Source |
|--------------|---|
| A | Swami Areshananda. <i>Glimpses of a Great Soul; a Portrait of Swami Saradananda</i> . Hollywood: Vedanta Press, 1982. |
| C | <i>In the Company of the Holy Mother</i> . By Her Direct Disciples. Kolkata: Advaita Ashrama, 1980. |
| G | Swami Gambhirananda. <i>Holy Mother Sri Sarada Devi</i> . Chennai: Sri Ramakrishna Math, 1977. |
| M | <i>The Message of Holy Mother</i> . Mayavati: Advaita Ashrama, 1978. |
| N | Swami Nikhilananda. <i>Holy Mother</i> . New York: RamakrishnaVivekananda Center, 1982. |
| P | Swami Pavitrananda. <i>A Short Life of the Holy Mother</i> . Mayavati: Advaita Ashrama, 1980. |
| PB | <i>Prabuddha Bharata</i> . Mayavati: Advaita Ashrama. |
| R | <i>The Gospel of Sri Ramakrishna</i> . Abridged edition. Translated by Swami Nikhilananda. New York: Ramakrishna-Vivekananda Center, 1980. |
| S | Swami Saradeshananda. <i>The Holy Mother – Reminiscences</i> . Published in <i>The Vedanta Kesari</i> , 1976-1981. |
| ST | <i>Spiritual Talks</i> . Kolkata: Advaita Ashrama, 1975. |
| TD | <i>The Temple Dedication Souvenir</i> , 1981. Dakshineswar: Sri Sarada Math, 1981. |
| TN | Swami Tapasyananda and Swami Nikhilananda. <i>Sri Sarada Devi, the Holy Mother; Life and Conversations</i> . Chennai: Sri Ramakrishna Math, 1977. |
| TS | <i>Thus Spake the Holy Mother</i> . Chennai: Sri Ramakrishna Math, 1971. |
| VK | <i>The Vedanta Kesari</i> , Chennai: Sri Ramakrishna Math. |